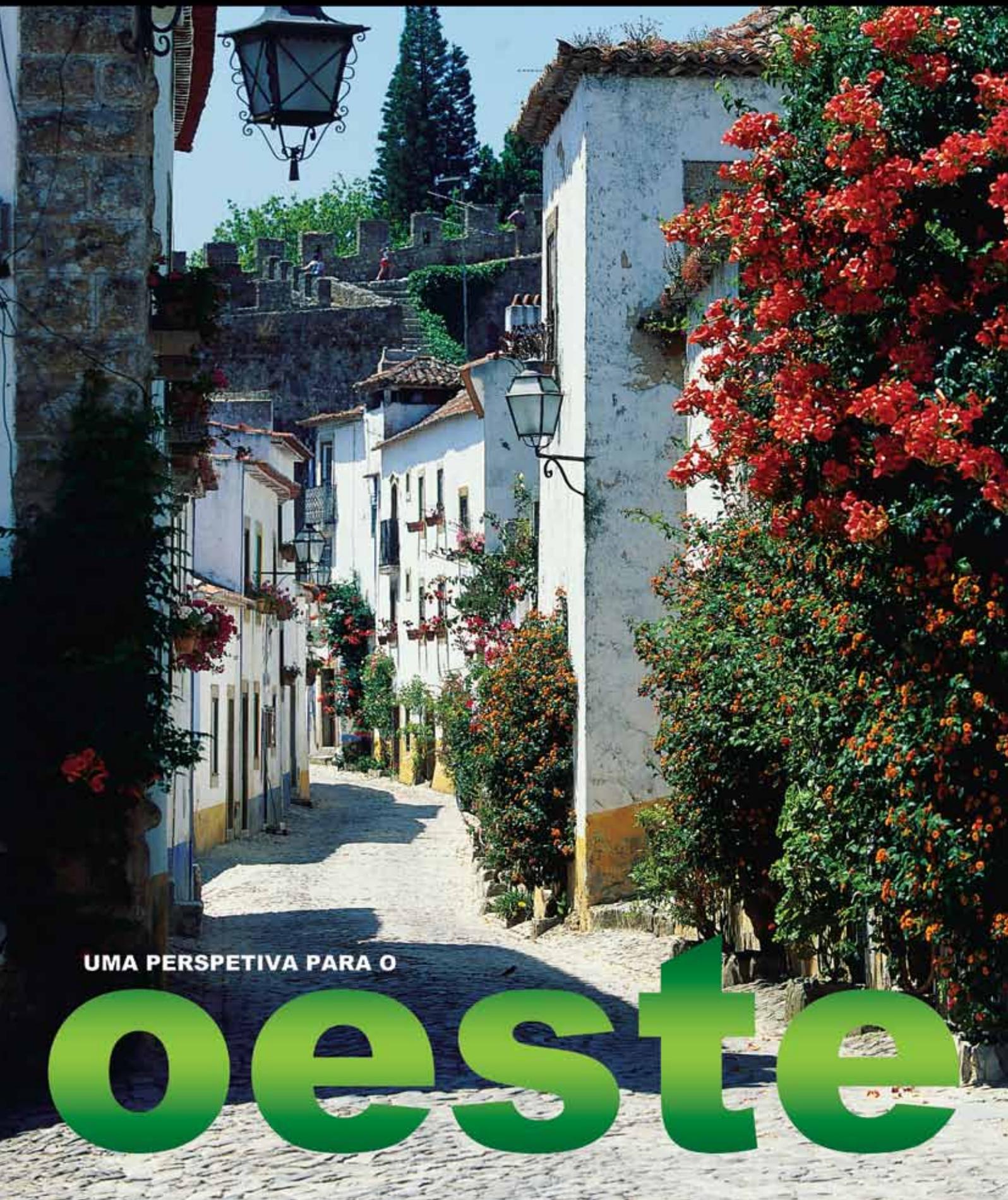


A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO



UMA PERSPETIVA PARA O

oeste

Editor | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Responsável técnico | Observatório das Dinâmicas Regionais do Centro

Data de Edição | Dezembro de 2012

Design e Paginação | Modjo Design ©

Créditos fotográficos | Capa: Images of Portugal - José Manuel | Página 4: Images of Portugal - John Copland | Página 8 e separador anexos: Câmara Municipal de Óbidos

Depósito Legal | 000000/00

nota de apresentação

Os fundos estruturais não podem nem devem ser vistos como algo abstrato. Muito pelo contrário, eles destinam-se a melhorar a vida dos cidadãos, através da promoção do desenvolvimento regional e da coesão territorial.

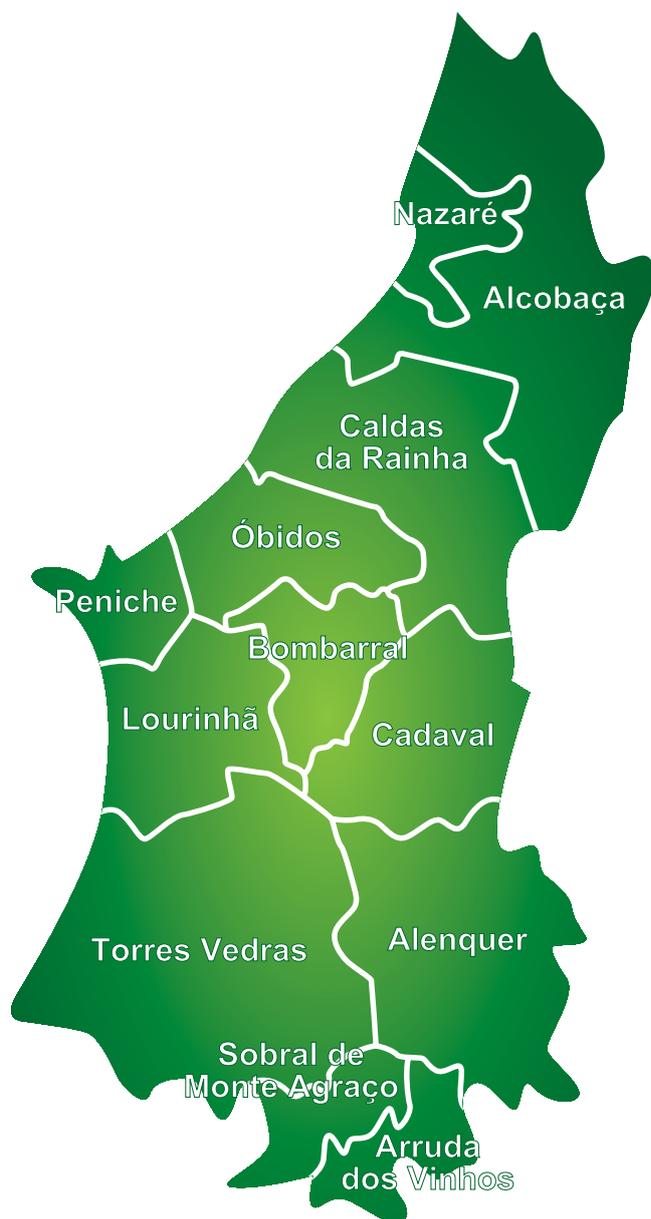
Através de uma coleção de documentos desenhados à escala de cada sub-região do Centro de Portugal, a CCDRC procura evidenciar os impactos do QREN na correspondente zona geográfica abrangida, ao mesmo tempo que se identificam alguns projetos particularmente relevantes e se colhem opiniões de vários tipos de interlocutores.

Neste âmbito, surge agora a publicação dedicada ao Oeste, território pleno de oportunidades e concretizações, muitas delas viabilizadas pelo Mais Centro.

Esperamos que a leitura do presente documento ajude a reforçar a nossa convicção de que vale cada vez mais a pena CRER no CENTRO de PORTUGAL!

Pedro Saraiva
Presidente da CCDRC

oeste



Região Centro de Portugal
(NUTS III)

índice

1.	Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN	5
2.	Linhas estratégicas do PTD do Oeste	7
3.	A importância dos fundos estruturais atribuídos ao Oeste	13
	3.1 Desenvolvimento de um polo turístico relevante, inovador e sustentável	14
	3.2 Construção e afirmação de uma ruralidade moderna	18
	3.3 Captação e aglomeração de atividades empresariais competitivas	29
	3.4 Desenvolvimento em complementaridade da atratividade dos polos urbanos	31
	3.5 Desenvolvimento de um sistema de governança regional	36
4.	Conclusões	37



**A IMPORTÂNCIA DO QREN
NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS
DE DESENVOLVIMENTO**

Uma perspectiva para o Oeste

1. Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN

Os Planos Territoriais de Desenvolvimento (PTD) surgiram, no início do período do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e no âmbito do associativismo intermunicipal, funcionando como um documento integrador dos projetos que os municípios de uma dada sub-região pretendiam candidatar aos fundos estruturais. O território definido como referência para estes planos foram as sub-regiões NUTS III, podendo um PTD abranger apenas uma ou mais do que uma NUTS III. As entidades responsáveis pela elaboração e gestão destes planos têm sido as Comunidades Intermunicipais (CIM) que integram, em geral, todos os municípios de uma ou mais NUTS III, embora, não sendo o caso do Oeste, possa haver casos de CIM que integram municípios de outra ou outras NUTS III e, conseqüentemente, municípios que não pertencem à CIM da sua NUTS III.

Os PTD foram determinados, na sua essência, pelas regras de acesso ao QREN, mas o seu horizonte temporal, que é plurianual, pode ser mais amplo que o período deste quadro de referência. Também os projetos previstos nestes planos podem transcender as possibilidades de financiamento do QREN, mesmo que a sua realização decorra dentro do seu período de programação.

O objetivo dos PTD é o de, ao integrarem os projetos do conjunto dos municípios de uma CIM, imprimindo-lhe maior racionalidade, evitarem duplicações de investimentos com os mesmos fins e com pouca sustentabilidade individual e permitirem fazer em conjunto investimentos que, individualmente, não seriam viáveis. Com estes planos, são assim introduzidos, ou reforçados, os critérios de economicidade e racionalidade que devem orientar os investimentos. Por outras palavras, com menos recursos financeiros, permitem atingir os mesmos objetivos, ou, com os mesmos recursos, permitem ir mais longe nos objetivos e nas realizações. São uma forma de planeamento coletivo nestas sub-regiões e uma expressão da cooperação entre os municípios que as compõem. Esta planificação conjunta dos investimentos facilita a existência de um quadro financeiro estável e fomenta a coesão e equilíbrio territoriais na região.

Com base nos PTD, e através da CIM respetiva, o conjunto dos municípios de cada um dos territórios em causa contratualizou com o Programa

Operacional Regional do Centro - Mais Centro uma determinada dotação financeira para o período do QREN, designada por subvenção global. À CIM foi atribuída a missão de gerir a subvenção em parceria com a Autoridade de Gestão do Mais Centro, contribuindo para ganhos de eficiência na gestão e para a implementação e desenvolvimento do PTD.

O Mais Centro é o Programa Operacional Regional em que a subvenção global atinge a percentagem mais elevada no total da dotação financeira do programa (cerca de 30%). Contudo, as várias CIM contratualizaram valores de fundo comunitário FEDER e regulamentos distintos consoante as áreas de intervenção que os PTD assumiam como prioritárias para o desenvolvimento territorial da sub-região. No caso concreto da CIM do Oeste foram contratualizados, em dezembro de 2008, com o Mais Centro, cerca de 80 milhões de euros de FEDER (de um total contratualizado na altura de quase 470 milhões de euros) para executar projetos com enquadramento nos seguintes regulamentos: ações de valorização e qualificação ambiental, áreas de acolhimento empresarial e logística, ciclo urbano da água, economia digital e sociedade do conhecimento, equipamentos para a coesão local, mobilidade territorial, energia, otimização e gestão dos resíduos, promoção e capacitação institucional, rede de equipamentos culturais, requalificação da rede escolar do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar e sistema de apoios à modernização administrativa. Sem qualquer contratualização com quaisquer das CIM estão, entre outros, os sistemas de incentivos, as parcerias para a regeneração urbana, as infraestruturas científicas e tecnológicas ou a saúde.

Tendo sido aprovados os 10 PTD no Centro de Portugal, o que se pretende agora é avaliar se o QREN, com os investimentos que apoia, tem ou não contribuído para o cumprimento das estratégias de desenvolvimento preconizadas e reconhecidas como adequadas à situação socioeconómica do território.

No âmbito do QREN, o Oeste assumiu-se como um espaço em mudança, de oportunidades e desafios, que, com o conhecimento da sua realidade e potencialidades, apostou na valorização do conhecimento, no papel das cidades para o crescimento e emprego, no reforço da atratividade empresarial como alavanca para a criação de mais e melhores empregos, em detrimento de uma estrita modernização dos equipamentos ou da lógica de simples recuperação de atrasos na oferta de equipamentos coletivos básicos. Assim, a visão estratégica e concertada da região Oeste, no âmbito do QREN, coadjuvada pelos fundos comunitários disponíveis, operacionalizou-se, por exemplo: no desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos, com os investimentos no âmbito da Regeneração Urbana; na construção sistemática de vantagens nas novas dimensões de competitividade urbana, através da reabilitação da rede escolar do primeiro ciclo e do ensino básico e educação pré-escolar; na criação de condições para desenvolver esforços de promoção, captação e aglomeração de atividades e empregos, através do investimento na criação/reabilitação de Áreas de Acolhimento Empresarial. De uma forma geral, verifica-se que a região Oeste tem beneficiado dos fundos comunitários e assim desenvolver um Oeste que tem como objetivo ser um “novo espaço” de desenvolvimento económico e social, criando e mobilizando as forças necessárias, internas e externas, para alcançar as oportunidades do futuro próximo.

Carlos Manuel da Cruz Lourenço
Presidente da CIM do Oeste

2. Linhas estratégicas do PTD do Oeste

A sub-região do Oeste é constituída por doze municípios: Alenquer, Alcobaça, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. Em termos de localização territorial, esta NUTS III encontra-se no litoral da região, com uma costa que vai desde Alcobaça até Torres Vedras, e confina apenas com o Pinhal Litoral no Centro de Portugal. No entanto, confina ainda com a Grande Lisboa a sul e com a Lezíria do Tejo, a este, tendo assim relações físicas de proximidade com as regiões de Lisboa e do Alentejo.

O Oeste ocupa 7,9% da área do território regional (2,2 mil km²) e concentra 15,5% da população da região. No Centro de Portugal, o Oeste é, assim, a NUTS III com a segunda maior densidade populacional (165,6 habitantes por km² contra 84,3 no Centro e 115,4 no país). Segundo os resultados definitivos dos Censos 2011, a população desta sub-região é de 362.540 habitantes, manifestando uma dinâmica populacional muito positiva na última década já que é, entre as únicas três NUTS III da região que registaram um aumento da sua população residente entre 2001 e 2011, a que verificou o maior crescimento (7,0%). Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço foram ainda os municípios que registaram maior crescimento populacional, na última década, na região Centro (29,4% e 13,8%, respetivamente), o que poderá estar relacionado com a proximidade à Grande Lisboa, uma vez que são os dois municípios de fronteira com esta NUTS III. Verifica-se ainda que estes dois municípios são dos que registam maiores movimentos pendulares (cerca de 30% da população que aí reside sai do município para estudar ou trabalhar). Outros municípios do Oeste registaram também crescimentos populacionais elevados, nos últimos 10 anos, como Lourinhã, Alenquer, Torres Vedras ou Óbidos. Verifica-se assim que esta sub-região se apresenta como um território bastante atrativo em termos populacionais, o que resultou da dinâmica de concentração populacional em torno dos grandes centros urbanos do litoral, observada em todo o país, e do movimento de saída dos espaços centrais da Área Metropolitana de Lisboa para zonas limítrofes.

Como os documentos estratégicos para esta sub-região traduzem, o Oeste é um território com uma grande diversidade territorial em termos da sua paisagem, da dotação de recursos naturais, do dinamismo e das atividades económicas predominantes, da forma de concentração e dispersão da sua população, da dimensão dos agregados urbanos, das acessibilidades e dotação de equipamentos e serviços coletivos ou, ainda, das diferentes características da população.

É um território com uma forte dicotomia entre o rural e o urbano em que se concilia um grande peso de freguesias rurais com municípios com características marcadamente urbanas. Daqui sobressai um modelo dicotómico com áreas atrativas e com boas acessibilidades e com, simultaneamente, a existência de atividades muito ligadas à agricultura. A ruralidade é potenciada como um fator positivo que distingue, valoriza e promove a competitividade desta sub-região.

Em termos das dinâmicas intermunicipais, evidencia-se um policentrismo que advém da existência de vários polos de média dimensão com áreas importantes de influência. São os casos de Alcobaça, Alenquer, Caldas da Rainha e Torres Vedras que concentram 64% da população do Oeste. Apesar dos municípios do Oeste estarem administrativamente inseridos na região Centro, evidenciam um forte relacionamento funcional e económico com o território polarizado pela região de Lisboa (em particular com a Área Metropolitana de Lisboa), o que resulta em vantagens pelo potencial de redes, de relacionamentos e de crescimento económico mas também em desvantagens como a possível suburbanização face a esta área metropolitana. Estas relações estão também muito condicionadas pela concentração dos serviços na capital do país.

É uma sub-região com uma densidade empresarial elevada no contexto regional (segunda mais elevada) e nacional: 19,0 empresas por Km² face a uma média de 8,8 na região e 12,4 no país. Apesar disto apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) per capita inferior ao nacional e cerca de metade do registado na NUTS III vizinha Grande Lisboa mas alinhado com o da região Centro.

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) tem sido, inquestionavelmente, um instrumento essencial e fundamental para o desenvolvimento regional, com um mérito absolutamente inegável.

Atualmente impõe-se, cada vez mais, um projeto intermunicipal de estrutura regional com vista à correta e necessária articulação do desenvolvimento das regiões.

Tendo sido dado especial enfoque e importância às infraestruturas educacionais e de cariz cultural, importa a continuidade e o aperfeiçoamento desta medida, tendo sempre em mente o pressuposto das necessidades regionais e a não repetição da mesma tipologia de projetos.

De acordo com a realidade atual, considero ser de uma necessidade imperiosa a aproximação do QREN às necessidades coletivas dos cidadãos, nomeadamente ao nível da afetação dos fundos comunitários para infraestruturas rodoviárias, não ao nível da construção de novas vias, mas sim na aposta na manutenção das redes viárias municipais. Outra questão de suma importância prende-se com a competitividade das cidades através da sua regeneração tendo por base um crescimento sustentado por uma visão estratégica com uma aposta clara no desenvolvimento turístico e, concomitantemente, na melhoria da qualidade de vida dos residentes.

Paulatinamente inicia-se uma mutação de paradigma, com a aproximação à vida empresarial. O envolvimento das Associações Empresariais é desejável e fundamental.

Paulo Jorge Marques Inácio
Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça

Mosteiro de Alcobaça
Alcobaça



1- Disponível em
<http://www.maiscentro.qren.pt>

Em 2008, foi desenvolvido o Plano Territorial de Desenvolvimento¹ para a sub-região do Oeste, no âmbito da candidatura à subvenção global prevista no QREN, para que a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Oeste participasse de forma ativa na concretização dos objetivos estratégicos traçados para este território através da gestão de alguns dos investimentos apoiados pelo Mais Centro, fomentando a eficiência e a cooperação. A subvenção, com base neste plano, abrange todo o território desta NUTS III, ou seja, os doze municípios que a constituem. Em 2008, este PTD foi então apreciado, obtendo pareceres favoráveis do Mais Centro e da Comissão de Aconselhamento Estratégico, merecendo a aceitação formal por parte da Autoridade de Gestão do programa regional.

O PTD elaborado para o Oeste define uma estratégia de desenvolvimento e um plano de ação para este território, servindo, simultaneamente, para a definição dos potenciais investimentos a candidatar ao programa regional. Este plano partiu de um trabalho e de uma reflexão conjunta de todos os municípios que já tinha sido iniciada em 2006 e pretendia ter uma estratégia para o horizonte 2020 (“Oeste 2020”) tendo em conta as linhas prioritárias do programa operacional para 2007-2013.

Neste plano é desenvolvida uma análise dos pontos fortes e fracos deste território e um diagnóstico abrangente da situação da sub-região, referenciando-se aos objetivos estratégicos perspetivados para o futuro e que poderão estar abrangidos por outras políticas públicas com financiamento ao abrigo das várias agendas do QREN. É o caso dos domínios do potencial humano, da competitividade económica e da valorização do território.

Em resultado da articulação entre o que estava apontado nos objetivos estratégicos do plano de ação definido para ser concretizado até 2020 (“Oeste: uma visão para 2020, um plano de ação para 2007-2013”), das

orientações comunitárias da política de coesão, das prioridades estratégicas do QREN, do PNPOP, da estratégia regional e dos PO regional e temáticos, o PTD referenciou então cinco objetivos estratégicos globais que se propõe serem linhas orientadoras para o desenvolvimento deste território:

- Desenvolvimento de um polo turístico relevante, inovador e sustentável;
- Construção e afirmação de uma ruralidade moderna;
- Captação e aglomeração de atividades empresariais competitivas;
- Desenvolvimento em complementaridade da atratividade dos polos urbanos;
- Desenvolvimento de um sistema de governança regional.

No capítulo seguinte serão então analisados os investimentos previstos e aprovados para o território do Oeste, cruzando as perspetivas e os objetivos estratégicos referenciados no PTD com os principais eixos do Mais Centro e dos programas operacionais temáticos.

No diagnóstico desenvolvido, foram identificadas várias fragilidades do Oeste ao nível do território, das características populacionais, da base económica, do emprego e recursos humanos, das acessibilidades, do ambiente, do turismo ou ainda da governação institucional.

Segundo o PTD, esta sub-região apresenta algumas fraquezas relativas ao território e à população. A diversidade territorial marcada por uma co-existência de características rurais e urbanas é uma mais valia mas também pode ser uma ameaça. De facto, o aumento da pressão urbanística e de novas atividades económicas nas zonas urbanas podem colidir com as necessidades ambientais e de qualidade de vida das áreas mais rurais. Mantêm-se ainda algumas insuficiências ao nível das acessibilidades rodoviárias intrarregionais.

Tal como o conjunto da região Centro, o Oeste tem visto a sua população envelhecer, registando um índice de envelhecimento de 127,6 idosos por cada 100 jovens, valor aquém da média regional mas ainda acima da média nacional. Mesmo sendo uma das sub-regiões com maior dinâmica populacional e sendo a que regista a maior taxa de natalidade da região Centro, o envelhecimento da população é um facto nacional com as consequências inequívocas ao nível das qualificações dos recursos humanos.

Relativamente ao setor empresarial, as debilidades estão muito relacionadas com uma fraca especialização em áreas com densidade tecnológica e de inovação. Verifica-se ainda um défice da base económica sub-regional ao

nível da capacidade exportadora das empresas. A atividade turística deveria também fazer melhor aproveitamento dos recursos naturais deste território. Apesar de se destacar a elevada estada média dos hóspedes que pernoitam nesta sub-região (o que poderá estar relacionado com a sua proximidade à capital nacional), a oferta hoteleira é ainda muito centrada nos municípios do litoral (Óbidos, Nazaré e Peniche) e a procura tem ainda um pendor muito sazonal.

Em termos das várias atividades económicas, o setor primário é responsável por 6,8% do VAB do Oeste, peso acima da média regional e nacional (3,6% na região e 2,2% no país). O setor secundário contribui para o VAB desta sub-região com um peso de 25,6%, ou seja, acima da média nacional. Em contraponto, a base económica do setor terciário encontra-se aquém da média do país.

O setor secundário encontra-se muito focado nas indústrias alimentares, no fabrico de outros produtos minerais não metálicos e de produtos metálicos (nestes dois casos muito relacionados com materiais de construção). Esta sub-região tem ainda um peso expressivo na indústria extrativa regional: cerca de 20% das empresas, do volume de negócios e do pessoal ao serviço da indústria extrativa da região concentra-se no Oeste (essencialmente nos municípios de Alcobaça e Alenquer).

O PTD aponta também para alguma insuficiência no desenvolvimento de atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e na introdução de inovação nas empresas. O facto do modelo de especialização desta sub-região estar muito assente na agricultura e em indústrias que sustentam a sua competitividade com base na facilidade de acesso e proximidade a recursos naturais, não tem fomentado a incorporação de I&D, traduzindo-se numa intensidade tecnológica, quando existente, de nível médio-baixo.

É ainda considerada uma fragilidade deste território a incipiente base de infraestruturas de suporte à atividade económica. A dificuldade de captar e atrair empresas, gerando iniciativa empresarial, está muitas vezes condicionada por falta de condições ou de atratividade dos espaços de localização empresarial.

O plano estratégico para o Oeste reforça a necessidade de apostar na valorização dos recursos naturais do território e numa rede organizada de oferta turística, definindo estratégias comerciais e contribuindo para a atração deste território.

Neste sentido, para cada um dos cinco pilares definidos no PTD como prioritários para este território foram sugeridas várias tipologias de investimento. Estas áreas de investimento estão relacionadas, por um lado, com as características da sub-região e, por outro, com as linhas de ação assumidas.

A Comunidade Intermunicipal do Oeste, OesteCIM, desenvolve-se num vasto território a norte de Lisboa, entre o Vale do Tejo e o Atlântico. Marcado pela forte presença do mar e pelas suas colinas e vales, esta região é constituída por doze municípios. Por natureza e estatuto, a OesteCIM é uma entidade potenciadora das vocações regionais, pelo que, na prossecução dos seus objetivos com coerência e empenhamento, assume hoje um papel de protagonismo na região Oeste. Pauta a sua atuação no respeito pelos valores de solidariedade regional, participação, discussão, estabelecimento de consensos, partilha, cooperação e concretização de projetos intermunicipais que visem satisfazer necessidades comuns à região e reforçar, consolidar a capacidade territorial do Oeste de Portugal, tendo em consideração as potencialidades dos doze municípios integrados.

Carlos Manuel da Cruz Lourenço
Presidente da CIM do Oeste

3. A importância dos fundos estruturais atribuídos ao Oeste

Desde o início do QREN já decorreu tempo suficiente para se elaborar um balanço provisório sobre o contributo dos investimentos financiados para atingir os objetivos definidos no PTD.

O PTD identificou cinco linhas estratégicas como fundamentais para balizar os investimentos que a sub-região deveria considerar prioritários com financiamento do QREN. Neste plano os investimentos apresentados como necessários para a prossecução da estratégia de desenvolvimento desta sub-região são mais abrangentes e contemplam também projetos enquadráveis nos programas de cooperação territorial e no PRODER. No entanto, neste trabalho serão apenas apreciados os que são financiados pelo QREN.

A análise é assim baseada em informação relativa aos fundos comunitários aprovados ao abrigo do Mais Centro e dos Programas Operacionais Fatores de Competitividade (PO FC), Valorização do Território (PO VT) e Potencial Humano (PO PH). No final do documento é possível consultar os valores² de aprovações/realizações por programa operacional, mais concretamente:

- Aprovações no âmbito do Mais Centro, por regulamentos, no Oeste até 30 de setembro de 2012 (Quadro 1),
- Aprovações no âmbito do PO FC por regulamentos, no Oeste até 30 de setembro de 2012 (Quadro 2),
- Aprovações no âmbito do PO VT, por regulamentos, no Oeste até 30 de setembro de 2012 (Quadro 3),
- Realizações no âmbito do PO PH, por regulamentos, no Oeste nos anos de 2009 e 2010 (Quadro 4).

Em anexo, apresenta-se ainda uma listagem, de todos os projetos aprovados no âmbito do Mais Centro, no Oeste, até 30 de setembro de 2012.

Tendo em conta a data de referência de 30 de setembro de 2012, os projetos aprovados para o Oeste concentravam 10,2% do FEDER total aprovado pelo Mais Centro, sendo ainda de salientar que quase metade (46,4%) do FEDER aprovado no programa regional para esta sub-região respeitava a investimentos em apenas três municípios: Torres Vedras, Caldas da Rainha e Óbidos. Os projetos do Oeste com cofinanciamento do PO FC e do PO VT concentravam 7,2% e 6,5%, respetivamente, do total de fundos comunitários aprovados por estes programas temáticos no Centro de Portugal.

2- É de referir que nos casos do Mais Centro, do PO FC e do PO VT, a informação se reporta a valores de fundos comunitários acumulados desde o início do QREN até 30 de setembro de 2012. No caso do PO PH, os valores referem-se a realizações de Fundo Social Europeu (FSE) aprovadas ao longo dos anos de 2009 e 2010.



Penedo do Guincho
Praia de Santa Cruz, Torres Vedras

A capacidade de investimento das autarquias está cada vez mais confinada aos programas de financiamento europeus. No concelho de Torres Vedras, o QREN reflete-se em três áreas fundamentais: Parque Escolar; Regeneração Urbana; Saneamento Básico.

Hoje, a dois anos do final do programa, faz-se um balanço intempestivo do QREN, quando ainda existem muitos fundos por destinar e não existem orientações que permitam aos municípios tomarem decisões estratégicas para o futuro.

Direi que o QREN foi uma oportunidade ganha parcialmente, porque não concluída.

Carlos Manuel Soares Miguel
Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras

3.1 Desenvolvimento de um polo turístico relevante, inovador e sustentável

Segundo o PTD, um dos principais objetivos é que o Oeste se torne um território qualificado para a consolidação de um novo polo turístico competitivo, inovador e sustentável que consiga difundir os seus efeitos positivos por toda a região.

No Oeste existiam, em 2011, 63 estabelecimentos hoteleiros, o que correspondia a 15,2% do total de estabelecimentos hoteleiros do Centro de Portugal. Era assim a terceira NUTS III da região com maior número de estabelecimentos hoteleiros. Sessenta destes estabelecimentos estavam localizados em apenas metade dos municípios da sub-região, mais concretamente, em Torres Vedras, Óbidos, Peniche, Nazaré, Caldas da Rainha e Alcobaça.

Em termos de capacidade de alojamento destes estabelecimentos hoteleiros, existiam mais de sete mil camas, representando 17,4% da capacidade de alojamento regional e colocando o Oeste como a segunda sub-região com maior oferta turística. Contudo, dada a concentração de estabelecimentos hoteleiros, obviamente quase a totalidade desta capacidade (97,2%) era oferta dos mesmos seis municípios do litoral Oeste. Esta realidade era semelhante no caso dos movimentos de hóspedes e dormidas.

O movimento de hóspedes e de dormidas evidencia este mesmo peso sub-regional e de preponderância municipal.

Embora o peso do turismo do Oeste seja consideravelmente elevado na região Centro, o mesmo não acontece quando se confrontam estes resultados com a Grande Lisboa com que confina territorialmente. Não obstante, é de referir que o Oeste evidencia uma estada média acima da média regional (2,2 contra 1,8 na região) e mais próxima da nacional que se cifra em 2,8 noites por hóspede. Também neste indicador os municípios que se destacam são os localizados na costa litoral.

No Oeste surgem produtos turísticos de grande valor devido à coexistência de recursos com elevado potencial. Coexiste um amplo património natural (com potencialidades para ecoturismo, turismo de aventura, enoturismo, turismo gastronómico ou desportos náuticos) e histórico-cultural com o facto de começar a ser um destino de eleição para a prática de golfe, com conhecidos campos (Bom Sucesso, Campo Real, Praia d'El Rey, Royal Óbidos, Vimeiro). É ainda um território de excelência para a prática do surf, sendo aqui de destacar os municípios de Peniche, onde se realiza o campeonato de surf, e da Nazaré, conhecido pela qualidade das suas ondas. Na Nazaré é ainda de referir a existência de um vale submarino que gera a afluência à superfície de águas ricas que permitem a presença de uma fauna bastante rica em espécies de interesse comercial, a que se chama o Canhão da Nazaré. Esta sub-região pode ainda aproveitar os seus produtos artesanais como as cerâmicas das Caldas da Rainha ou as rendas de bilros de Peniche.

Esta diversidade de produtos turísticos deve ser aproveitada como uma mais valia, evitando manter o turismo do Oeste alicerçado apenas ao turismo de sol e mar, de natureza muito sazonal.

Também o termalismo deve ser valorizador deste polo de atração turística e referenciado como foco de desenvolvimento (Termas das Caldas da Rainha e do Vimeiro).

Outra mais valia para o turismo do Oeste é o Mosteiro de Alcobaça, um dos três grandes monumentos (a par com o Mosteiro da Batalha e do Convento de Cristo) inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO e que estão hoje articulados entre si através da Rede dos Mosteiros Portugueses.

As duas linhas de atuação principais para o cumprimento deste eixo estratégico são a *promoção do desenvolvimento coerente dos produtos turísticos do litoral* e a *valorização do património turístico*.

Para promover o *desenvolvimento dos produtos turísticos do litoral* são apontados dois caminhos: a gestão e promoção integrada do litoral e modernização das zonas balneares, e a valorização do mar e das suas atividades.

Para os municípios do litoral da região, as zonas balneares, a defesa costeira e o mar são vetores de aposta para o seu crescimento. Para além disso, são questões essenciais para o desenvolvimento turístico deste território. O mar está, aliás, na base do desenvolvimento de novas atividades, o que tem sido muito fomentado pelo cluster do conhecimento e da economia do mar, aprovado no âmbito do QREN como uma estratégia de eficiência coletiva e com planos de ação na região Centro.

A contribuir para estas duas linhas de ação, encontram-se aprovados vários projetos no âmbito dos regulamentos Ações de Valorização do Litoral, do Mais Centro, e Combate à Erosão e Defesa Costeira, do PO VT. Também o regulamento Parcerias para a Regeneração Urbana permitiu, num caso específico, o enquadramento de um investimento que contribuía para esta linha de ação, porque tinha como objetivos ganhos de natureza ambiental e de valorização desta costa mas também de revitalização urbana e de melhoria da qualidade de vida: o projeto para a recuperação do fosso da muralha de Peniche.



Praia do Bom Sucesso
Óbidos

Ao abrigo das ações de valorização do litoral encontram-se aprovados três projetos: requalificação da Praia de Salir do Porto, plano para a praia do Bom Sucesso na lagoa de Óbidos e ainda a requalificação da Ribeira da Estacada em Santa Cruz relativa à implementação do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) no eixo Alcobaça/Mafra. Este último projeto

estava já identificado no PTD como crítico nesta sub-região dada a falta de execução que se estava a verificar neste eixo territorial do POOC. Para estes projetos encontravam-se aprovados, pelo Mais Centro, 720 milhares de euros de FEDER, o que representava 11,9% do fundo total aprovado neste regulamento em toda a região Centro (Quadro 1). O nível de execução destes projetos era já elevada nesta data (84,8%).

No PO VT, foram aprovados alguns projetos para a concretização do POOC. O POVT aprovou ainda vários projetos essenciais para o combate à erosão e defesa costeira, sendo aliás o segundo regulamento deste PO com maior valor de fundos comunitários aprovados nesta sub-região (8,9 milhões de euros de fundo de coesão): estabilização das arribas do forte de S. Miguel Arcanjo e das praias de São Bernardino e Areia Branca, estabilização das arribas das praias da Nazaré, Consolação, Porto Novo e Formosa, dragagens e defesa da margem sul da lagoa de Óbidos e requalificação e minimização de riscos das arribas da Foz do Arelho (Quadro 3).



Forte de São Miguel Arcanjo
Nazaré

Relativamente à *valorização do património turístico*, outra linha de ação a contribuir para o desenvolvimento do Oeste como polo de turismo, o PTD apontava como tipologias de investimento prioritárias as que contribuíssem para a conservação do património histórico, cultural e militar (em Alcobaça, Peniche ou Torres Vedras); a valorização da rede museológica (em Caldas da Rainha, Alcobaça ou Torres Vedras); a criação de parques temáticos (Cadaval ou Lourinhã); a promoção do termalismo (Caldas da Rainha); a dinamização do ecoturismo e o aproveitamento da paisagem e da natureza (em vários municípios do Oeste).

Enquadrável nestes objetivos, apenas houve os projetos aprovados ao abrigo do regulamento Rede de Equipamentos Culturais, um projeto cofinanciado pelas Parcerias para a Regeneração Urbana (Museu Paroquial de Peniche com participação de 148 mil euros de FEDER) e um outro aprovado ao nível dos Equipamentos para a Coesão Local (Casa Museu Leopoldo de Almeida nas Caldas da Rainha e com aprovação de 759 mil euros de FEDER).

No regulamento Rede de Equipamentos Culturais do Mais Centro, cujo objetivo é o apoio ao melhoramento do acesso público às atividades culturais e a diminuição da reduzida taxa de utilização destes equipamentos, encontravam-se aprovados, até 30 de setembro de 2012, nesta sub-região, três projetos e com valor de FEDER de cerca de 767 milhares de euros (Quadro 1).

Para este eixo estratégico, tem ainda grande importância a dinâmica e as aprovações de uma das duas Redes para a Competitividade e Inovação (RUCI) do Centro em que se insere: “Rede de Mosteiros Património da Humanidade na Região Centro”. Esta rede inclui projetos nos centros estruturantes Alcobaça, Tomar e Lisboa e trata-se de uma rede inter-regional submetida ao Mais Centro. No Mais Centro, estão aprovados 674 milhares de euros de FEDER para o financiamento de três projetos: programa de animação cultural da cidade de Alcobaça (Alcobaça Convida) e dinamização do empreendedorismo de microempresas de animação turística, ambos promovidos pelo município de Alcobaça, e encontros técnico-científicos nos mosteiros património mundial, promovido pelo Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico (IGESPAR).

3.2 Construção e afirmação de uma ruralidade moderna

De acordo com o PTD do Oeste, era essencial que esta sub-região se tornasse um espaço de afirmação de uma ruralidade moderna que funcionasse como alavanca de coesão territorial e fosse capaz de articular por um lado, *um modelo empresarial dinâmico* e, por outro lado, *um modelo residencial gerador de atratividade*.

Para a afirmação de *um modelo empresarial dinâmico* é considerada fundamental a cooperação e o acesso ao conhecimento, inovação, certificação e qualidade, empreendedorismo e fomento da iniciativa empresarial. Para além disso, o PTD alerta ainda para a necessária montagem de redes de distribuição de resposta rápida a mercados que são, hoje, muito dinâmicos.

Para ultrapassar os desafios da competitividade económica, as regiões assumem assim cada vez maior importância, com estímulos aos setores específicos da economia do Oeste.

Nesta sub-região, em 2010, estavam sediadas 42,2 mil empresas de um total regional de cerca de 248 mil, registando uma das mais elevadas densidades empresariais da região (a segunda mais elevada, a seguir ao Baixo Vouga). A estrutura empresarial é assente em pequenas e médias empresas, sendo uma das sub-regiões com menor proporção de empresas individuais (69,0%) mas em que 95,6% são empresas com menos de 10 pessoas ao serviço e a totalidade são empresas com menos de 250 pessoas ao serviço. Os resultados destas empresas estão pouco concentrados, registando o mais baixo índice de concentração de volume de negócios e de VAB das quatro maiores empresas da região Centro. O Oeste evidencia também uma elevada taxa de natalidade de empresas da indústria transformadora e da construção, mas regista a mais baixa taxa de sobrevivência das suas empresas.

No que respeita ao perfil de especialização produtiva, destacam-se os setores ligados à agricultura (muito devido às condições climáticas favoráveis desta sub-região), à silvicultura e pescas, à indústria alimentar, às indústrias extrativas e ao material de construção (devido à existência de recursos minerais não metálicos e concentração de indústria de porcelana e de barro vermelho). O Oeste verifica assim um enfoque superior em atividades tipicamente rurais, associadas ao setor primário, e em atividades industriais em contrapartida de atividades relativas ao setor terciário (com exceção do comércio, alojamento, restauração, transportes e comunicações).

Quinta dos Loidos
Bombarral



O QREN constituiu, para o concelho do Bombarral e para a região Oeste, um pilar fundamental no apoio ao desenvolvimento de projetos virados para a educação, formação e qualificação das pessoas e para a valorização da rede urbana e qualidade de vida. A construção do Centro Escolar e a requalificação de uma das principais entradas da vila constituem uma mais valia para a qualidade de vida dos nossos cidadãos. Mais longe poderíamos e deveríamos ter ido, não fossem os constrangimentos financeiros que sobre nós recaíram por força das medidas de austeridade impostas a Portugal. É nossa vontade que, durante a vigência do próximo quadro comunitário, consigamos concretizar de forma estratégica algumas obras fundamentais para a rentabilização socioeconómica, não só do município como de toda a região Oeste.

José Manuel Vieira
Presidente da Câmara Municipal do Bombarral

Em termos de especialização, este território evidencia-se ainda por ser uma região de sabores, dando grande importância à gastronomia, nomeadamente, pratos de peixe e marisco, dada a localização litoral e dados os portos de Peniche e Nazaré, ou doces. Na agricultura, destacam-se ainda os setores mais tradicionais com produtos de relevo nacional como a pera-rocha, a maçã de Alcobaça, os vinhos (com uma paisagem muito marcada por vinhas e quintas) ou os hortofrutícolas.

Muitos destas atividades baseiam-se na exploração de recursos naturais e no baixo custo da mão-de-obra, grande parte não qualificada, o que pode ser uma condicionante ao aumento da competitividade e ao desenvolvimento de dinâmicas de inovação neste território.



Pera-Rocha
Cadaval

Os desafios que se colocam ao setor empresarial desta sub-região são os mesmos que se colocam a toda a região e têm que passar pela aposta na sua reconversão através da incorporação de conhecimento e inovação nos seus produtos, processos de produção e formas de distribuição e comercialização e também pelo aproveitamento dos potenciais que diferenciam este dos restantes territórios.

No diagnóstico da situação do Oeste, no início do QREN, foi identificado um atraso ao nível da incorporação de lógicas e atividades de I&D e de inovação nas empresas. É assim fundamental a aposta no reforço das ligações entre as empresas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico, quer para a realização de projetos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), quer para a transferência de conhecimento dos centros produtores do Oeste. No Sistema Científico e Tecnológico desta sub-região destacam-se

o Instituto Politécnico de Leiria com a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (vocacionada para as áreas do turismo e das ciências e tecnologias do mar, com centros tecnológicos direcionados para as questões ambientais, de sustentabilidade e marinhas) e a Escola Superior de Arte e Design nas Caldas da Rainha.

Nas Caldas da Rainha há um centro incubador de empresas, que pertence à Rede de Incubação e Empreendedorismo da Região Centro (RIERC), e em Óbidos um parque tecnológico, que também inclui uma incubadora de empresas e que é o único parque empresarial estruturante orientado para as indústrias criativas.

O Oeste usufrui ainda de grande proximidade com as restantes sub-regiões do litoral da região bem como com a região de Lisboa, podendo alargar os seus contactos com outras entidades produtoras de conhecimento aí localizadas.



Escola Superior de Turismo e
Tecnologia do Mar de Peniche

O Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (sediado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, do Instituto Politécnico de Leiria), atento às dinâmicas e potencialidades locais e nacionais, submeteu junto do QREN (programa Mais Centro) uma candidatura para a construção de uma infraestrutura para apoio a atividades de investigação e desenvolvimento dos recursos marinhos – CETE MARES. O CETE MARES é um projeto que visa a construção de uma infraestrutura de apoio às atividades científicas relacionadas com os recursos marinhos, a ser construída na zona portuária do Porto de Peniche.

O projeto visa a implementação de uma infraestrutura de ciência e tecnologia que criará as condições necessárias para que sejam desenvolvidos trabalhos de investigação em áreas emergentes como a biotecnologia aplicada aos recursos marinhos, a monitorização de habitats costeiros, a avaliação do esforço de pesca, o controlo de qualidade do pescado e a aquicultura, áreas estas reconhecidamente estratégicas no âmbito de um plano estratégico para o Mar.

Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche do Instituto Politécnico de Leiria

No Mais Centro, encontra-se aprovado apenas um projeto no âmbito do Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas que contribui de algum modo para os objetivos traçados: o Cete Mares - centro de I&D, formação e divulgação do conhecimento marítimo. Este projeto envolve um investimento significativo em Infraestruturas Científicas e Tecnológicas de cerca de 3 milhões de euros com cofinanciamento FEDER de 2,5 milhões de euros. Este projeto vai ser desenvolvido no polo de Peniche do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente na sua vertente de investigação das temáticas ligadas ao Mar. É um projeto para o desenvolvimento de uma infraestrutura científica e tecnológica em áreas marítimas, mais concretamente um centro de I&D com as vertentes de formação e divulgação do conhecimento marítimo.

Para possibilitar a renovação do setor empresarial e a conversão dos desafios exigentes que enfrentam em oportunidades de negócio, existem disponíveis no QREN três Sistemas de Incentivos (SI) para apoiar as empresas: à Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas, à Inovação e à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT).

Da análise dos projetos aprovados, verifica-se que cerca de um quarto do FEDER aprovado pelo Mais Centro nesta sub-região respeita a investimentos do setor empresarial, embora com maior significado (14% do FEDER aprovado no Oeste) no caso de projetos abrangidos pelo SI Inovação (Quadro 1). São projetos para a promoção da renovação do tecido empresarial e da incorporação de inovação (com vista à criação de novas micro e pequenas empresas qualificadas ou de novas áreas com potencial de crescimento) e projetos que contribuem para o reforço da cadeia de valor para aumentar a competitividade internacional.



Quintas de Óbidos - Country Club
Óbidos

O QREN revela-se como um instrumento primordial para a estratégia de investimento na região, com reflexos óbvios a nível nacional.

Os apoios definidos enquadram um leque variado de atividades já exercidas, mas incentivam, também, o aparecimento de novas oportunidades de investimento.

Os mecanismos de garantia e de financiamento previstos adaptam-se à realidade económica e financeira dos projetos, assim contribuindo para uma maior taxa de sucesso.

O tratamento burocrático dos dossiers de candidatura e do subsequente follow-up é eficaz.

Miguel Pereira de Abreu
CEO de Quintas de Óbidos, SA

No Oeste, encontram-se aprovados pelo Mais Centro, neste regulamento, 26 projetos com um investimento total previsto de 40 milhões de euros e 21,6 milhões de euros de FEDER aprovado. Este valor de FEDER aprovado para projetos enquadráveis no SI Inovação no Oeste representa 10,7% do fundo total aprovado na região Centro neste regulamento do Mais Centro e evidencia uma realização satisfatória de 45,8%.

No caso dos projetos apoiados pelos Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), o objetivo central é intensificar o investimento regional em I&DT com vista à criação de novos conhecimentos para aumento de competitividade das empresas. Para além disso, pretende-se com estes projetos a promoção da articulação entre estas empresas apoiadas e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico. Até à data, encontram-se aprovados 40 projetos no Mais Centro que envolvem um investimento de 19,3 milhões de euros e uma comparticipação de FEDER de 8,7 milhões de euros.

Já no caso do SI Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas, encontram-se aprovados 95 projetos que envolvem um investimento total de 21 milhões de euros com cofinanciamento FEDER de 7,7 milhões de euros, ou seja, 14,5% do total de FEDER aprovado neste regulamento em toda a região Centro. Estes projetos têm uma dimensão média mais reduzida do que os apoiados pelos restantes dois regulamentos dos sistemas de incentivos no Mais Centro. A aposta na qualificação e na internacionalização é de grande importância para esta sub-região já que as empresas sediadas no Oeste evidenciam uma reduzida capacidade exportadora com um nível de exportações per capita relativamente fraco. O Oeste evidencia uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 80,3 em 2011 (a segunda mais reduzida da região Centro), o que resulta de um nível de importações muito elevado em simultâneo com um nível de exportações reduzido.

O Oeste é, no entanto, a terceira região do Centro com maior peso das exportações de bens de alta tecnologia no total das suas exportações.

setembro de 2012, destacaram-se, com grande parte do valor de FEDER aprovado neste programa operacional (Quadro 2), os projetos de Incentivos à Inovação (53,6 milhões de euros num total do PO FC de 74 milhões de euros aprovados para o Oeste). O maior valor de incentivos aprovados neste regulamento (mais de um terço) foi destinado a novos espaços com valências inovadoras na área da hotelaria.

Cerca de 14 milhões de euros de fundo comunitário estão ainda aprovados no âmbito do PO FC em projetos enquadrados nos regulamentos Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME e Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico.

Também no PO FC, muitos projetos se enquadram em EEC. Neste caso, são projetos que se consideraram relevantes para os objetivos das seguintes EEC: clusters da pedra natural e do habitat sustentável; polos da energia, da saúde, das indústrias da mobilidade, das indústrias de base florestal, do turismo e do *engineering & tooling*; e ainda o programa de Valorização das Estâncias Termais.

Uma nota ainda para as EEC Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) por se tratarem de instrumentos orientados, essencialmente, para espaços de baixa densidade⁴ (populacional, empresarial e institucional) que pretendem induzir investimentos que criem valor económico e atratividade a partir dos recursos endógenos distintivos de cada um dos territórios, quer sejam recursos naturais, património cultural ou saberes tradicionais. Em Junho de 2009, foram reconhecidos formalmente como EEC oito PROVERE no Centro de Portugal. Para a implementação dos programas de ação e desenvolvimento destas EEC, está prevista a concessão de apoios financeiros comunitários do QREN (Mais Centro e programas operacionais temáticos) mas também do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER) e do Programa Operacional das Pescas (PROMAR), dois programas fora do âmbito do QREN.

Apenas o PROVERE Valorização das Estâncias Termais da Região Centro tem como território de atuação também o Oeste dada a localização das termas das Caldas da Rainha e do Vimeiro. Este programa pretende aproveitar as possibilidades de associação entre o turismo e a saúde. No entanto, até ao momento, no Mais Centro não se encontrava aprovado qualquer projeto e no PO FC apenas estava aprovado um projeto no município das Caldas da Rainha, que envolve um incentivo de 1,7 milhões de euros e recupera um edifício ligado ao termalismo desde os finais do século XIX. Contudo, este é o PROVERE com maior dotação global no Mais Centro (8 milhões de euros

4- Territórios exteriores às Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e fora dos centros urbanos de nível regional ou superior definidos nos Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT) e de centros urbanos de níveis inferiores com 20 mil ou mais habitantes.

de FEDER) e apresenta um grande nível de aprovações até à data. A Associação das Termas de Portugal⁵ é a entidade líder do consórcio, responsável pela dinamização deste PROVERE e pela valorização das termas do país, tendo projetos aprovados no âmbito do regulamento Promoção e Capacitação Institucional (não se encontra refletido nem no Quadro 1 nem no Anexo uma vez que esta associação tem sede fora do Oeste).

5- Ver www.termasdeportugal.pt

Por último, são ainda de referir os projetos aprovados no Mais Centro através do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, regulamento que visa criar as condições envolventes às empresas, nomeadamente apoiar os fatores imateriais da competitividade. À data de 30 de setembro de 2012, estavam aprovados quatro projetos que ultrapassavam ligeiramente um milhão de euros de FEDER aprovado: dois projetos em Alcobaça (Fábrica do Empresário, promovido pela Associação de Desenvolvimento Empresarial da Benedita, e Ser Internacional, da Associação Comercial de Serviços, Industrial de Alcobaça e Região de Leiria), um em Torres Vedras (promoção da atividade económica do centro histórico de Torres Vedras cujo beneficiário é o município) e outro em Caldas da Rainha (Oeste Ativo da Associação Industrial da Região do Oeste). Também no PO FC, estava aprovado 1,1 milhão de euros de FEDER para comparticipar projetos de Apoio a Ações Coletivas.

A outra linha de ação definida no PTD e destinada a atingir o objetivo estratégico da construção e afirmação de uma ruralidade moderna era a criação de *um modelo residencial gerador de atratividade*.



Renovação do parque de jogos do S.A.B. Alenquer

Da experiência concreta deste município, o QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), enquanto instrumento orientador e planificador de gestão dos fundos comunitários, tem-se revestido como uma alavanca de potencial desenvolvimento económico e social para o território de Alenquer. Face à escassez cada vez mais relevante de meios financeiros por parte das administrações locais, bem como à necessidade premente de garantir níveis de desenvolvimento sustentáveis para as suas populações, o QREN, para além de se constituir como o principal instrumento financeiro do investimento municipal, constitui-se como uma ferramenta-chave, de primordial importância ao nível do estabelecimento e conceção de novos modelos de governação assentes em estratégias de parceria numa lógica de “win-win” entre os vários “stakeholders” da região.

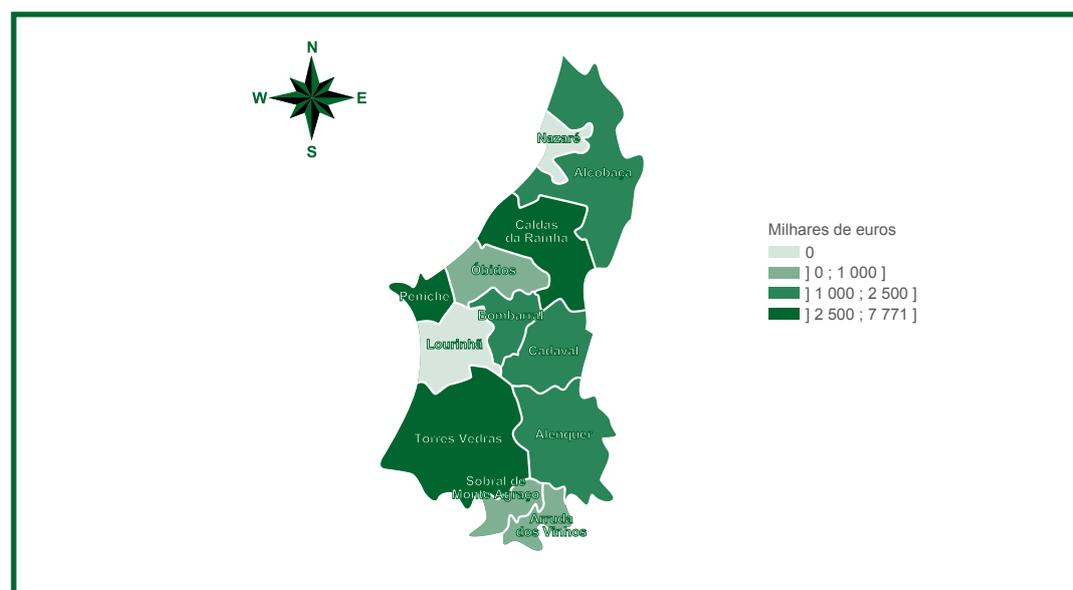
Jorge Manuel da Cunha Mendes Riso
Presidente da Câmara Municipal de Alenquer

Para tal, era necessário apostar na requalificação de núcleos centrais nos polos regionais bem como numa promoção equilibrada de habitação e habitat, incluindo a requalificação ambiental e a valorização de espaços verdes. Contribuem para estas linhas estratégicas os regulamentos Parcerias para a Regeneração Urbana, Equipamentos para a Coesão Local e Ações de Valorização e Qualificação Ambiental.

No primeiro caso, estão aprovadas 61 intervenções, em que 41 destas (cerca de 67%) são apenas em quatro dos doze municípios desta sub-região: Torres Vedras, Caldas da Rainha, Cadaval e Peniche. Estas intervenções são relacionadas com beneficiações de zonas relevantes como alguns edifícios ou centros históricos e com animação, gestão e comunicação dos municípios. O objetivo é tornar as áreas urbanas funcionais ou fomentar projetos de animação local. Os projetos financiados pelo Mais Centro em Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU) no território do Oeste envolviam 29,9 milhões de euros de FEDER aprovado (18,8% do total de fundo aprovado nesta sub-região e 14,6% do total aprovado em PRU na região Centro), até 30 de setembro de 2012 (Quadro 1). Em termos do total de FEDER aprovado nas PRU no Oeste, o destaque vai para os municípios de Torres Vedras, Caldas da Rainha e Peniche que concentram 68,5% desse total.

Figura 2

FEDER aprovado no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana do Mais Centro, até 30 de setembro de 2012, nos municípios do Oeste



O exercício de uma gestão pública orientada para o cidadão deve, em primeira linha, responder às novas necessidades sentidas pela população. Para o município de Sobral de Monte Agraço e atendendo ao seu projeto de desenvolvimento, torna-se fundamental a existência de programas financeiros que vão ao encontro do desenvolvimento integrado e sustentável do território.

Consideramos que os investimentos concretizados com recurso ao QREN, nomeadamente nos domínios da regeneração e requalificação urbana, bem como na educação, fortalecem a coesão territorial e potenciam o desenvolvimento social e económico do concelho, possibilitando, nas áreas intervencionadas uma oferta atualizada, integradora e de qualidade, adequada às necessidades da população, do concelho e da região.

António Lopes Bogalho
Presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço



Mercado Municipal
Sobral de Monte Agraço

A promoção da qualificação e da coesão social e territorial está relacionada com investimentos em serviços coletivos que proporcionem maior qualidade de vida e possibilitem a igualdade de acesso da população a estes serviços, sendo assim de destacar os equipamentos para este fim. Os Equipamentos para a Coesão Local têm como objetivo a qualificação integrada dos espaços sub-regionais através de equipamentos coletivos de proximidade. A 30 de setembro de 2012, estavam aprovados para o Oeste apenas dois projetos, promovidos pelos municípios Caldas da Rainha (casa museu Leopoldo de Almeida, projeto já referenciado no âmbito do património cultural) e Cadaval (reparação da piscina municipal do Cadaval), com um valor de FEDER de 1,7 milhões de euros, o que representa apenas 1,1% do total de FEDER aprovado na sub-região (Quadro 1).

Contribuindo também para um modelo de cidade mais atrativo, no âmbito do PO VT, foi aprovado um projeto de Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano respeitante à introdução de um sistema integrado de gestão

de estacionamento na cidade de Torres Vedras (SIGE) embora envolva um valor reduzido de fundo comunitário FEDER (Quadro 3).

Ainda no âmbito do PO VT, foram financiados no Oeste alguns equipamentos considerados como relevantes e aprovados no âmbito do regulamento Equipamentos Estruturantes do Sistema Urbano: infraestruturas para escolas de ensino superior em Caldas da Rainha e em Peniche, dois projetos promovidos pelo Instituto Politécnico de Leiria (5,1 milhões de euros) e o novo centro de educação ambiental na cidade de Torres Vedras (0,9 milhões de euros).

Mais relacionado com a valorização ambiental, encontram-se aprovados no âmbito do regulamento Ações de Valorização e Qualificação Ambiental do Mais Centro, nesta data, apenas dois projetos com uma comparticipação de FEDER na ordem dos 606 milhares de euros: ações de sensibilização ambiental (município de Óbidos) e requalificação urbana das aldeias de Figueiros e Sobrena que visa a qualificação de pequenos aglomerados populacionais no município do Cadaval (município do Cadaval).

3.3 Captação e aglomeração de atividades empresariais competitivas

O terceiro objetivo estratégico apontado no PTD do Oeste é a captação e aglomeração de atividades empresariais competitivas. Este objetivo deve ser analisado a par do que já foi apresentado no ponto 3.2 uma vez que não pode ser dissociado da estratégia de criação de um modelo empresarial dinâmico para esta sub-região. Pretende-se que o Oeste seja um destino privilegiado de investimento empresarial orientado para a produção e distribuição concorrencial de bens e serviços transacionáveis e competitivos. Apontam-se como necessidades de investimento as áreas que permitam o *fomento da competitividade empresarial e o fomento das atividades económicas da sustentabilidade*.

O aumento da competitividade da base económica da sub-região passa pelo desafio de conseguir fomentar a competitividade empresarial, criando redes de áreas de acolhimento empresarial, e as atividades económicas da sustentabilidade (energias renováveis), da conservação do ambiente e da proteção do ambiente.

O regulamento das Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística abrange projetos relacionados com parques empresariais e com a melhoria das condições e disponibilização de novos serviços de alguns parques já existentes. Encontram-se aprovadas nesta sub-região três operações que preveem 3,6

milhões de euros de investimento e 1,8 milhões de euros de FEDER (sendo que 84% deste valor foi gerido ao abrigo da contratualização com a CIM do Oeste): área de acolhimento empresarial das Caldas da Rainha (município de Caldas da Rainha), parque tecnológico de Óbidos (município de Óbidos) e o projeto “ROE: Rede Oeste Empreendedor”, promovido pela CIM do Oeste. Estes projetos de investimento têm uma execução satisfatória e que ronda os 60%.

Apenas de referir que o projeto Parque Tecnológico de Óbidos surge da inexistência na sub-região de uma área onde as empresas de base tecnológica se pudessem instalar. Os principais objetivos do parque são a criação de condições para o desenvolvimento de novas atividades de base tecnológica, assegurando uma interligação dinâmica entre o Sistema Científico e Tecnológico e o tecido empresarial de forma a aproximar a oferta de I&D com as necessidades do tecido empresarial. A 30 de setembro de 2012, este projeto apresentava já uma execução de 85%.

Relativamente ao *fomento das atividades económicas da sustentabilidade*, é de referir que nesta sub-região está localizada a reserva natural das Berlengas para onde estão previstos futuramente alguns investimentos relativos à sua autossustentabilidade.



Reserva natural das Berlengas
Peniche

Quanto a projetos aprovados que contribuem para esta linha de ação para o Oeste, destaca-se o projeto para desenvolvimento da unidade autónoma de gás de Peniche (promovido pela empresa Lusitânia Gás - Companhia de Gás do Centro, S.A., no âmbito do regulamento Energia) e os dois projetos de gestão ativa de espaços protegidos e classificados (rota rede natura do

Oeste e estação da biodiversidade de Montejunto, cujos beneficiários são os municípios de Torres Vedras e do Cadaval, respetivamente).

São ainda de referir dois projetos aprovados pelo Mais Centro no âmbito da RUCI “Ecos - Energia e Construção Sustentáveis para a Competitividade e Inovação Urbanas”: Ecurbe de Santa Cruz e plataforma tecnológica de Torres Vedras, ambos do município de Torres Vedras e envolvem um FEDER aprovado de 859 milhares de euros. Esta RUCI trata-se de uma rede inter-regional, que abrange os municípios de Óbidos, Peniche e Torres Vedras, no Centro, Moura, Serpa e Beja, no Alentejo, e Silves, no Algarve.

3.4 Desenvolvimento em complementaridade da atratividade dos polos urbanos

Os objetivos traçados para o Oeste mostram que é necessário que esta sub-região aposte em novas dimensões complementares que aumentem a competitividade urbana - educação, saúde, lazer ou acessibilidades – e a qualidade de vida nos polos urbanos. As linhas de ação traçadas para atingir este eixo estratégico são a aposta em: *redes de equipamentos e serviços urbanos atrativos; cultura, criatividade, conhecimento e competências e acessibilidades e mobilidade.*

No diagnóstico levado a cabo para esta sub-região no PTD, verifica-se que o Oeste apresenta um nível satisfatório no acesso a equipamentos coletivos, contudo são sentidas algumas carências de alguns equipamentos em determinados municípios, designadamente equipamentos e serviços públicos muito específicos que proporcionem maior qualidade de vida à população aí residente. Aponta ainda a necessidade de conferir, simultaneamente, maior atratividade ao território.

Para criar *redes de equipamentos e serviços urbanos atrativos* neste território contribuem os investimentos apoiados ao abrigo dos seguintes regulamentos do Mais Centro: Saúde, Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações materiais e ações imateriais), Ciclo Urbano da Água (vertente em baixa), Requalificação da Rede Escolar de 1º ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-escolar, Requalificação da Rede de Escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Economia Digital e Sociedade de Conhecimento. Estes apoios respondem de algum modo a um conjunto de ações que eram consideradas essenciais.

Os projetos na área da saúde pretendem melhorar a prestação dos cuidados de saúde, aumentando o bem-estar da população e criando maior coesão

social e territorial. A região Centro é nesta área um território de referência a nível nacional. No Oeste, há quatro projetos aprovados mas apenas se destinam a duas entidades: um deles é a construção da extensão do Vimeiro do centro de saúde de Alcobaça (promovido pelo município de Alcobaça e com cofinanciamento de 400 mil euros de FEDER) e os três restantes são de dotação de equipamentos e de remodelação de serviços para o centro hospitalar do Oeste Norte (projetos promovidos por este centro hospitalar em Peniche e com FEDER aprovado de 2,1 milhões de euros).

Para o melhoramento dos serviços públicos de proximidade, da proteção de riscos e da própria proteção civil, estão aprovados seis projetos de Prevenção e Gestão de Riscos Naturais (ações materiais) e dois de Prevenção e Gestão de Riscos Naturais (ações imateriais), num total de 717 mil euros de FEDER. No primeiro caso, quatro projetos são dirigidos a bombeiros para aquisição de viaturas e os restantes dois estão relacionados com questões de segurança (projeto Cadaval Seguro promovido pelo município do Cadaval e projeto de sistema de prevenção e gestão de riscos do município de Torres Vedras). Estão ainda aprovados sete projetos ligados às condições das redes de abastecimento, drenagem de água e de saneamento com uma participação de FEDER de 7,1 milhões de euros (na totalidade aprovados ao abrigo da contratualização com a CIM do Oeste) e dirigidos aos municípios de Alcobaça, Cadaval, Caldas da Rainha e Torres Vedras. Estes encontram-se abrangidos pelo regulamento Ciclo Urbano da Água⁶.

Também ao nível do PO VT, até ao final de setembro de 2012, estavam aprovados projetos de Ciclo Urbano da Água (vertente em baixa) e Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações materiais), embora em ambos os casos com valores muito reduzidos de fundo comunitário (Quadro 3).

Para a prossecução desta linha estratégica, foi considerado ainda essencial promover a *cultura, criatividade, conhecimento e competências* da população residente. Para a promoção de espaços de conhecimento, são de grande importância as intervenções ao nível do parque escolar.

⁶ Após a reprogramação estratégica do QREN (já aprovada), todos os projetos referentes ao Ciclo Urbano da Água passarão para o PO VT.



Ampliação do Jardim-de-infância da Atalaia
Lourinhã

No Oeste, a 30 de setembro de 2012, estavam aprovados 31 projetos de Requalificação da Rede Escolar de 1º ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-escolar, com financiamento FEDER de 42,8 milhões de euros resultante de um investimento previsto de 64,3 milhões de euros. Este era o regulamento com maior fundo comunitário aprovado pelo Mais Centro no Oeste. Os projetos tinham uma incidência quase total nos municípios do Oeste, não havendo até esta data projetos aprovados apenas nos municípios de Alcobaça e Peniche.

No que respeita às escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico, encontravam-se aprovados três projetos de requalificação no âmbito do Mais Centro (nos municípios de Alcobaça, Óbidos e Lourinhã) e três projetos no âmbito do PO VT promovidos pela Parque Escolar, E.P.E.. Em termos de FEDER, estes seis projetos têm aprovado 33 milhões de euros no PO VT e 16 milhões de euros no Mais Centro.

O regulamento Economia Digital e Sociedade do Conhecimento apoia projetos relacionados com a criação de condições para o cumprimento das políticas públicas nacionais nas áreas da sociedade da informação e do conhecimento, pilares hoje em dia essenciais no âmbito da educação e qualificação. No caso do Oeste, apesar de apenas se encontrar aprovado um projeto, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Oeste, este pretende ser direcionado para todas as escolas da sub-região e é relativo ao apetrechamento tecnológico das escolas do primeiro ciclo e jardins de infância. O FEDER aprovado neste projeto é de 329 milhares de euros, tendo contudo um peso residual quer na totalidade de fundo aprovado para esta sub-região, quer também no total aprovado neste regulamento para toda a região Centro.

Centro Escolar Casal do Telheiro
Arruda dos Vinhos



Não se pode falar em ensino e conhecimento sem falar em qualificações e em recursos humanos. Neste âmbito, o PO PH tem um papel muito relevante, através do Fundo Social Europeu já que a formação origina uma melhoria das qualificações e das competências quer dos atuais quer dos futuros trabalhadores.

O Oeste caracteriza-se por ter uma insuficiência de qualificações e de habilitações do seu capital humano. A taxa de analfabetismo encontra-se ligeiramente aquém da regional mas ainda acima da nacional, segundo os dados dos Censos 2011.

Ao nível das habilitações, cerca de 70% das pessoas ao serviço tem baixas habilitações (3º ciclo ou inferior) e apenas 8,5% das pessoas ao serviço tem elevadas habilitações (pós-secundário e superior). O Oeste é aliás uma das sub-regiões com valores mais baixos no peso das pessoas ao serviço com elevadas habilitações. Quanto às qualificações, cerca de 32% das pessoas ao serviço apresenta baixas qualificações (semi-qualificados e não qualificados) e quase 17% possui elevadas qualificações (quadros médios e superiores). Estas características dos trabalhadores desta sub-região poderão estar relacionados com o perfil de especialização do Oeste.

Da análise do número de horas financiadas pelo Fundo Social Europeu ao abrigo do PO PH no Oeste, nos anos de 2009 e 2010, verifica-se que cerca de 30% destas eram dirigidas à população adulta no âmbito dos eixos da Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida (Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formações Modulares Certificadas) e da Gestão e Aperfeiçoamento Profissional. Este último eixo ronda, no entanto, apenas os 2% do total de horas financiadas. Os projetos realizados no Oeste relativos a estes dois eixos prioritários envolveram 3,1 milhões de horas de formação financiada no ano de 2009 e 2,7 milhões de horas em 2010 (Quadro 4). Em 2010, esta formação abrangeu 29,7 mil indivíduos.

Mais de metade do número de horas financiadas (56% em 2009 e 69% em 2010), dirigia-se à qualificação inicial de jovens. O regulamento Cursos Profissionais era neste eixo o que registava maior número de horas de formação financiada pelo PO PH nesta sub-região, em 2010 (cerca de 44% do número total de horas de formação financiadas pelo PO PH no Oeste).

Por último, a terceira linha de ação deste objetivo: a aposta em *acessibilidades e mobilidade*. De facto, os polos urbanos só são atrativos e competitivos se houver uma rede de acessibilidades e transportes capaz. O Oeste é servido

por boas infraestruturas rodoviárias: autoestrada do Oeste (A8) que lhes propicia uma ligação quer a sul (até Lisboa) como a norte (até Leiria) e A15 que faz a ligação este-oeste (desde o eixo Caldas da Rainha/Óbidos até Santarém). Esta sub-região apresenta ainda boas acessibilidades pela via marítima (portos comerciais de Figueira da Foz e Lisboa ou ainda o porto de Peniche). Quanto à rede ferroviária, destaca-se a linha do Oeste (de Lisboa à Figueira da Foz) que foi muito importante para o desenvolvimento da região mas que se encontra degradada, perdendo assim a sua relevância. As maiores debilidades prendem-se então com a mobilidade intrarregional, comprometida pela insuficiência de eixos transversais.

Neste âmbito, são de destacar os investimentos aprovados no Mais Centro ao abrigo do regulamento da Mobilidade Territorial. Com estes projetos prevê-se o melhoramento de sistemas de mobilidade e a eliminação de algumas lacunas do sistema logístico com projetos de beneficiação e requalificação de infraestruturas e redes viárias. Estão aprovados cinco projetos, promovidos pelos municípios de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Lourinhã e Peniche, com um investimento previsto de 10,4 milhões de euros e um cofinanciamento FEDER de 8,7 milhões de euros (sendo que a totalidade deste valor foi gerido ao abrigo da contratualização com a CIM do Oeste).

Remodelação do mercado do peixe
Caldas da Rainha



3.5 Desenvolvimento de um sistema de governança regional

Segundo o PTD, pretende-se ainda que o Oeste seja um território de “bom governo”, com capacitação institucional. Para este objetivo estratégico considera-se relevante a aposta na modernização administrativa autárquica, incluindo *e-government*, a promoção das agendas XXI dos municípios e de ações de *marketing* territorial.

A experiência anterior de redes de cooperação entre os vários municípios desta sub-região enquanto associação de municípios do Oeste poderia ser já um exemplo de boa governança ao nível infra-regional, com relacionamentos criados entre diferentes instituições, originando um aumento da integração das políticas e projetos de desenvolvimento regional e uma maior dinâmica institucional. No entanto, é necessário que este seja um caminho a prosseguir.

Nesta área de intervenção e com estes objetivos específicos, os investimentos na sub-região comparticipados pelo Mais Centro eram, nesta data, relativamente reduzidos, não se encontrando, inclusivamente aprovado qualquer projeto no âmbito do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa do Mais Centro. Ainda no programa regional, ao abrigo da Promoção e Capacitação Institucional foram aprovados dois projetos referentes à dinamização da atividade turística desta sub-região (programa de ação do turismo do Oeste) promovidos pelo Turismo do Oeste, tal como já foi referido anteriormente.

Já no PO FC, estão aprovados 5,3 milhões de euros de FEDER em projetos de Apoio à Modernização Administrativa, que representam apenas 2,1% do total regional aprovado neste regulamento. Este valor inclui um projeto de apoio à modernização administrativa promovido pela Comunidade Intermunicipal do Oeste (com cofinanciamento FEDER de 3,8 milhões de euros), aprovado em 2011 pelo Mais Centro e transferido no âmbito da reprogramação estratégica para o PO FC.

Apesar destas aprovações, os fundos comunitários do QREN poderiam ter contribuído para aprofundar mais os relacionamentos institucionais, trabalho em rede e cooperação.

4. Conclusões

O Oeste definiu uma estratégia de desenvolvimento territorial que partiu de uma reflexão conjunta de todos os municípios iniciada em 2006 e que tinha 2020 como horizonte: “Oeste 2020”. Em resultado da articulação entre o que estava apontado nos objetivos estratégicos desta estratégia para ser concretizado até 2020, das orientações comunitárias da política de coesão, das prioridades estratégicas do QREN, do PNPO, da estratégia regional e dos PO regional e temáticos, foi elaborado o PTD com um plano de ação para o período de programação do QREN (2007-2013).

A análise desta estratégia a par com a leitura dos investimentos com financiamento aprovado até ao momento permite fazer um balanço da adequação dos instrumentos financeiros ao dispor da sub-região.

Os documentos estratégicos para esta sub-região demonstram que o Oeste é um território com uma grande diversidade territorial em termos da sua paisagem, da dotação de recursos naturais, do dinamismo e das atividades económicas predominantes, da forma de concentração e dispersão da sua população, da dimensão dos agregados urbanos, das acessibilidades e dotação de equipamentos e serviços coletivos ou, ainda, das características da sua população. É um território com uma forte dicotomia entre o rural e o urbano, sobressaindo um modelo com áreas atrativas e com boas acessibilidades e, simultaneamente, com a existência de atividades muito ligadas à agricultura.

No diagnóstico desenvolvido, foram identificadas várias fragilidades do Oeste ao nível do território, das características populacionais, da base económica, do emprego e recursos humanos, das acessibilidades, do ambiente, do turismo ou ainda da governação institucional. Apontaram-se, assim, como apostas estratégicas cinco objetivos: desenvolvimento de um polo turístico relevante, inovador e sustentável; construção e afirmação de uma ruralidade moderna; desenvolvimento em complementaridade da atratividade dos polos urbanos; captação e aglomeração de atividades empresariais competitivas; e desenvolvimento de um sistema de governança regional.

Estas linhas estratégicas extravasam, contudo, os investimentos previstos no âmbito do Mais Centro, referenciando-se antes a todas as iniciativas de desenvolvimento perspectivadas até ao final de 2013 e que poderão estar abrangidas por outras políticas públicas com financiamento ao abrigo do QREN ou ainda de outros programas de financiamento comunitário.

De uma forma global, verifica-se que as áreas de intervenção em que até à data se avançaram com projetos mais relevantes são consonantes com algumas das prioridades definidas, conferindo a este território maior competitividade empresarial e maior coesão social. Já a sustentabilidade e valorização ambiental poderia ter sido objeto de maior investimento, dada a relevância assumida em termos estratégicos. De facto, os maiores valores de FEDER aprovado no Oeste (80% do total), até final de setembro de 2012, respeitavam a investimentos no parque escolar; em regeneração e requalificação urbana; em inovação e I&DT nas empresas; e em mobilidade territorial.

O plano estratégico do Oeste aponta ainda a necessidade de se tornar um polo turístico relevante, inovador e sustentável com a consequente valorização do seu património natural (com potencialidades para ecoturismo, turismo de aventura, enoturismo, turismo gastronómico ou desportos náuticos), histórico e cultural e ainda potenciar o facto de ser atualmente um destino para a prática de golfe. Esta diversidade de produtos turísticos está a ser aproveitada como uma mais valia.

Apesar de poderem ser apontadas algumas insuficiências ao nível dos investimentos que se encontram aprovados, nomeadamente o facto dos investimentos serem bastante distintos dos que estavam projetados no PTD como estruturantes e fundamentais para a prossecução da estratégia de desenvolvimento territorial, esta sub-região está a fazer um caminho no sentido positivo tendo importantes valores de fundos comunitários aprovados em investimentos também relevantes.

Relativamente à estratégia futura, o país e as suas regiões enfrentam grandes desafios, que se relacionam com a competitividade e o emprego, encontrando na Estratégia Europa 2020 o seu quadro de referência. Todos os planos de desenvolvimento e crescimento para os territórios, bem como de planeamento dos investimentos, deverão estar em linha com esta Estratégia, ambicionando assim “um crescimento inteligente baseado numa economia de conhecimento e inovação; um crescimento sustentável promovendo uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva e um crescimento inclusivo fomentando elevados níveis de emprego e de coesão ao nível social e territorial”. Terá que haver uma adaptação a estas linhas orientadoras e às metas estabelecidas, desenvolvendo para isso massa crítica, escala territorial, sistemas e redes de inovação fortes, relações institucionais, estruturas sociais e territoriais coesas e, simultaneamente, promovendo um crescimento verde.

Mais Centro

QUADRO 1 - Aprovações no âmbito do Mais Centro, por regulamentos, no Oeste até 30 de setembro de 2012

REGULAMENTOS	Investimento aprovado		FEDER aprovado				FEDER validado/ FEDER aprovado	
	Total	Elegível	Total	Contratualizado	Peso no total aprovado no Oeste	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total	Contratualizado
	Milhares de euros		Milhares de euros		%		%	
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar	64 346,4	50 565,0	42 789,5	15 201,8	26,87	18,50	69,8	59,3
Parcerias para a Regeneração Urbana/Reabilitação Urbana	38 541,5	35 781,5	29 862,4	-	18,75	14,64	49,2	-
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	40 001,5	32 568,4	21 645,0	-	13,59	10,73	45,8	-
Requalificação da Rede de Escolas do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico	19 873,5	18 869,8	16 039,3	-	10,07	27,65	9,0	-
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	19 294,5	14 308,0	8 692,5	-	5,46	18,65	25,8	-
Mobilidade Territorial	10 390,4	10 240,7	8 650,9	8 650,9	5,43	6,35	35,1	35,1
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	21 006,2	16 480,7	7 668,1	-	4,82	14,47	31,5	-
Ciclo Urbano da Água (vertente em baixa)	10 022,2	8 499,8	7 086,4	7 086,4	4,45	25,51	72,4	72,4
Saúde	3 194,1	3 072,7	2 540,9	-	1,60	3,30	1,4	-
Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	2 985,7	2 985,7	2 537,8	-	1,59	2,97	0,0	-
Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	3 641,2	2 160,5	1 836,4	1 538,9	1,15	5,37	60,2	67,8
Equipamentos para a Coesão Local	2 025,9	1 991,5	1 692,8	1 692,8	1,06	2,71	53,9	53,9
Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação	2 286,8	1 803,0	1 532,6	-	0,96	14,60	10,9	-
Promoção e Capacitação Institucional	1 264,4	1 257,9	1 069,2	-	0,67	3,68	11,8	-
Sistema de Incentivos a Ações Colectivas	2 958,8	1 414,5	1 043,4	-	0,66	12,64	10,6	-
Assistência Técnica	1 465,6	1 109,0	942,6	-	0,59	3,04	56,2	-
Rede de Equipamentos Culturais	939,6	909,6	766,6	523,5	0,48	7,30	72,6	95,8
Ações de Valorização do Litoral	864,4	847,2	720,2	-	0,45	11,90	84,8	-
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações materiais)	844,1	844,1	687,4	-	0,43	5,74	0,3	-
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental	895,2	712,9	605,9	524,6	0,38	0,86	76,4	78,7
Energia	900,5	900,5	360,2	-	0,23	4,05	18,9	-
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	498,9	387,0	328,9	-	0,21	0,76	45,7	-
Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados	131,2	131,0	111,3	-	0,07	1,90	84,9	-
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)	34,9	34,8	29,6	-	0,02	2,87	78,1	-
TOTAL MAIS CENTRO	248 407,4	207 875,7	159 239,9	35 218,9	100,0	10,22	46,3	56,9

REGULAMENTOS	FEDER aprovado		FEDER validado/ FEDER aprovado
	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total
	Milhares de euros	%	%
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	53 555,7	4,0	43,58
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	7 523,3	4,1	33,88
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	6 492,8	1,9	34,52
Apoio à Modernização Administrativa	5 338,1	2,1	3,95
Apoio a Ações Coletivas	1 133,8	0,6	59,43
TOTAL FATORES DE COMPETITIVIDADE	74 043,7	7,2	39,19

PO FC

QUADRO 2

Aprovações no âmbito do PO Fatores de Competitividade, por regulamentos, no Oeste até 30 de setembro de 2012

REGULAMENTOS	Fundos aprovados		Fundos validados/ Fundos aprovados
	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total
	Milhares de euros	%	%
Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário	33 379,4	86,3	0,00
Combate à Erosão e Defesa Costeira	8 877,8	9,9	29,00
Equipamentos Estruturantes do Sistema Urbano	6 014,0	4,5	20,39
Infraestruturas e Equipamentos Desportivos	5 327,7	21,2	0,00
Prevenção e Gestão de Riscos	1 790,8	21,9	0,00
Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	888,1	0,5	-
Ciclo Urbano da Água (vertente em baixa)	172,7	0,2	-
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - ações Materiais	170,0	0,0	-
TOTAL VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	56 620,4	6,5	66,38

PO VT

QUADRO 3

Aprovações no âmbito do PO Valorização do Território, por regulamentos, no Oeste até 30 de setembro de 2012

PO PH

QUADRO 4 - Realizações no âmbito do PO Potencial Humano, por regulamentos, no Oeste nos anos de 2009 e 2010

EIXOS PRIORITÁRIOS	REGULAMENTOS	2009		2010		
		Horas de formação		Formandos	Horas de Formação	
		Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro
		Número	%	Número		%
Qualificação Inicial	Sistema de Aprendizagem	1 962 431	29,5	424	726 597	13,6
	Cursos Profissionais	1 724 845	8,8	3 277	4 263 637	12,9
	Cursos de Educação e Formação de Jovens	1 115 544	9,9	1 587	1 437 357	13,5
	Cursos de Especialização Tecnológica	170 058	20,5	217	225 216	16,2
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Cursos de Educação e Formação de Adultos	2 074 291	12,1	2 571	1 775 533	12,7
	Formações Modulares Certificadas	786 679	11,1	21 552	730 504	12,3
Gestão e Aperfeiçoamento Profissional	Formação para a Inovação e Gestão	81 862	11,7	2 809	67 736	6,2
	Qualificação dos Profissionais do Setor da Educação	80 704	12,5	1 912	57 137	14,6
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde	14 259	5,7	226	19 411	8,8
	Qualificação dos Profissionais da Saúde	9 695	7,7	638	11 827	7,5
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local	7 851	5,4	6	42	0,1
Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social	Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade	725 121	17,0	334	230 287	12,7
	Formação para a Inclusão	30 373	6,3	168	30 116	7,9
	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	21 594	24,2	317	27 200	17,9
	Qualidade dos Serviços e Organizações	3 318	90,2	120	3 822	30,3
Igualdade de Género	Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres	-	-	44	6 163	19,5
	Apoio a Projectos de Formação para Públicos Estratégicos	-	-	67	3 077	6,6
Lisboa	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	12 520	100,0	33	6 137	100,0
	Formações Modulares Certificadas	7 355	84,1	315	15 526	64,8
	Formação para a Inovação e Gestão	1 155	3,7	56	1 688	2,2
	Qualificação dos Profissionais do Setor da Educação	657	100,0	90	8 474	100,0
TOTAL POTENCIAL HUMANO		8 830 307	12,7	36 763	9 647 484	12,9



ANEXOS



Listagem de projetos aprovados no âmbito do **Mais Centro**, no Oeste até 30 de setembro de 2012

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística				
Parque Tecnológico de Óbidos	Óbidos Requalifica, E.E.M.	Óbidos	2 571	943
Área de Acolhimento Empresarial das Caldas da Rainha	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	702	596
ROE- Rede Oeste Empreendedor	Comunidade Intermunicipal do Oeste	Caldas da Rainha	368	298
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento				
Apetrechamento Tecnológico de Escolas do 1º Ciclo/Jardins de Infância no Oeste	Comunidade Intermunicipal do Oeste	Caldas da Rainha	499	329
Energia				
UAG Peniche - Unidade Autónoma de Gás de Peniche	Lusitaniagás, Companhia de Gás do Centro, SA	Peniche	901	360
Promoção e Capacitação Institucional				
Programa de Ação do Turismo do Oeste	Turismo do Oeste	Óbidos	1 042	886
Programa de Ação do Turismo do Oeste	Turismo do Oeste	Óbidos	223	184
Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas				
CETE MARES - Centro de I&D, formação e divulgação do conhecimento marítimo	Instituto Politécnico de Leiria	Peniche	2 986	2 538
Sistema de Incentivos a Ações Colectivas				
Oeste Ativo	Airo - Associação Industrial da Região do Oeste	Caldas da Rainha	1 839	429
Promoção da Atividade Económica do Centro Histórico de Torres Vedras	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	455	302
Ser Internacional	ACSIA - Associação Comercial de Serviços, Industrial de Alcobaça e Região de Leiria	Alcobaça	358	174
Fábrica do Empresário	Associação de Desenvolvimento Empresarial da Benedita	Alcobaça	306	139
Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação)				
Criação de um hotel rural de 4 estrelas temático	Real Abadia - Hotel Rural, Lda	Alcobaça	2 978	2 211
Construção de um country club	Quintas de Óbidos - Country Club, Lda	Óbidos	3 672	1 953
Criação de um novo hotel rural	DF Tur, Lda	Óbidos	3 592	1 622
Centro de talassoterapia na Nazaré	Barra Talasso, Lda	Nazaré	2 170	1 585
Construção de um centro equestre	Quintas de Óbidos - Centro Hípico, Lda	Óbidos	2 960	1 428
Inovalor - Inovação na valorização de resíduos plásticos	Recimicro - Reciclagem e Micronização de Plásticos, Lda	Torres Vedras	2 595	1 393
Your Hotel & Spa Alcobaça - uma referência no mercado do turismo de saúde e bem-estar	Termas da Piedade, Lda	Alcobaça	2 581	1 267
Hotel rural Quinta do Castro (4 estrelas)	Quinta do Castro Restauração, Lda	Cadaval	1 708	1 262
Rotação - Inovação em produtos de moldação rotacional	Rotomoldagem - Indústria transformadora de polietileno, Lda	Torres Vedras	2 105	1 097
Unidade fabril de estruturas multilaminares	Eslam - Estruturas Laminares Engenharia, SA	Caldas da Rainha	3 409	1 059
Projeto de inovação tecnológica de forma a responder aos desafios colocados pela implementação das RNG e da TDT	Plásticos Injeção Molding, Lda	Alcobaça	1 422	924
Remodelação e requalificação do Hotel Miramar 4* e construção de SPA	Serafim Silva Atividades Hoteleiras, Lda	Nazaré	1 095	798
Pastceram - Inovação Produtiva	Pastceram - Pastas Cerâmicas, SA	Alcobaça	2 289	743
Agro-Turismo Carbono 21	Carbono 21, Lda	Óbidos	969	684
Criação de centro hípico	Pódio Džaventura - Centro Hípico Unipessoal, Lda	Torres Vedras	742	534
Criação de novos serviços e expansão de capacidades de produção	Olival Hotelaria e Similares, Lda	Nazaré	1 598	474
Implantação do Print On Demand a nível nacional	Várzea da Rainha Impressores, SA	Óbidos	723	438
Reforço da capacidade de inovação	Embapac - Indústria de embalagem e empacotamento, Lda	Alenquer	719	373
Criação de unidade de produção, lançamento de produtos próprios transacionáveis inovadores e internacionalização de uma oferta competitiva no domínio da logística de hidrogénio	Atomolider - Logística de hidrogénio, Lda	Torres Vedras	504	362
Criação de empresa de Broadcasting e New Global Video Media Project	FBN - Future Broadcasting Network, Lda	Óbidos	519	321
Pneugreen II - Pavimentos, Lda: acrescentar valor aos resíduos de pneus	Pneugreen II - Pavimentos, Lda	Óbidos	351	262
Expansão da atividade de certificação de qualidade e ambiente e produção de novos serviços	Revalor - Recuperação e Valorização de Resíduos, Lda	Alcobaça	388	249
Aumento da competitividade da empresa por via da melhoria do processo produtivo, organizacional e comercial	Silfesan - Serralharia civil e tornearia, Limitada	Torres Vedras	306	199
Projeto de investimento no âmbito da sustentabilidade ambiental da unidade hoteleira	Areias do Seixo - Empreendimentos Hoteleiros, Lda	Torres Vedras	260	168
Melhoria e otimização dos processos e aplicação de novos métodos organizacionais	Metalovimaq - Metalomecânica e Máquinas Vinícolas, Lda	Torres Vedras	218	142
Turismo de Natureza/ Birdwatching	Turningreen Soc. Unipessoal, Lda	Caldas da Rainha	130	98

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)				
FIOFM - Fully Integrated Onboard Fleet Management	Tecmic - Tecnologias de Microelectrónica, SA	Arruda dos Vinhos	1 139	824
SAFER - System For Advanced Field Emergency Operations	Tecmic - Tecnologias de Microelectrónica, SA	Arruda dos Vinhos	1 120	807
ORINET - Sistema de gestão das comunicações numa rede inteligente de distribuição de eletricidade	Powergrid, Lda	Torres Vedras	823	495
Apollo - Plataforma para gestão, controlo e apoio ao desenvolvimento de projetos em regime nearshoring	DRI - Consultoria Informática, Lda	Arruda dos Vinhos	724	463
Logsolver - Logistic Solver	Fordesi, Formação Desenvolvimento e Investigação, SA	Arruda dos Vinhos	1 251	397
Road Vision	Ambisig - Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica	Óbidos	1 229	373
Youlive Mobile - Plataforma de Gestão de Mobilidade	Card4B Systems, SA	Arruda dos Vinhos	625	354
Quadmission - Desenvolvimento de um sistema automático e inteligente para uma aeronave não tripulada - Plataforma Quadcopter U4	Uavision, Engenharia de Sistemas, Lda	Torres Vedras	530	345
Mascara - Maximização de acesso a links de satélite em comunicações adaptáveis de redes Ad-Hoc	Tekever Asds, Lda	Caldas da Rainha	617	323
Remar - Redes tolerantes à disrupção para comunicações de emergência	Tekever Communication Systems, Lda	Óbidos	525	299
Arise - Advanced Research and Innovation in Space Engineering	Tekever Asds, Lda	Óbidos	600	273
NIDT - EI - Núcleo IDT - Desenvolvimento e otimização de produtos	Eslam - Estruturas Laminares Engenharia, SA	Caldas da Rainha	529	265
Rail Vision	Ambisig - Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica	Óbidos	763	243
Desenvolvimento de um inversor para painéis solares fotovoltaicos de 200W que permita a injeção direta da energia convertida na rede elétrica, permitindo um funcionamento autónomo painel a painel	Purple Flag Unipessoal, Lda	Arruda dos Vinhos	503	235
Fatura Digital - virtualização e centralização digital segura das faturas e recibos de compras e/ou utilização de serviços	Movensis - Serviços de Apoio a Comunicações, SA	Óbidos	400	230
Patologia Clínica - criação de nova aplicação informática para gestão inteligente de laboratórios de patologia clínica	Maxdata - Informática, Lda	Alenquer	895	227
Eco-Vegetal - desenvolvimento e produção de um eco-compósito em fibras vegetais	Eslam - Estruturas Laminares Engenharia, SA	Caldas da Rainha	483	224
Top - Gesttrans - Gestão Integrada das operações associadas a transportes	Localsoftware - Sistemas de Gestão, SA	Arruda dos Vinhos	350	223
Inoagri - Inovação tecnológica em plantas hortícolas protegidas	Raúl Patrocinio Duarte, SA	Torres Vedras	442	219
Framework - Framework de desenvolvimento	Ambisig - Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica	Óbidos	471	207
Desenvolvimento de novos compósitos estruturais de cimento e suberina com desempenho superior	Eslam - Estruturas Laminares Engenharia, SA	Vários	855	206
Mais 2.0 - Núcleo de investigação em plataformas multicanal para ambientes Web 2.0	Tekever - Tecnologias de Informação, SA	Óbidos	533	196
NIIAS - Núcleo de Investigação e Inovação para a Área de SDR (Software Defined Radio)	Tekever - Tecnologias de Informação, SA	Caldas da Rainha	1 190	189
MACAU - Módulos Autónomos para Comunicação Adaptativa utilizando UAV	Tekever Asds, Lda	Caldas da Rainha	600	185
PGRN - Plataforma de Gestão de Referenciais Normativos	Ambisig - Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica	Óbidos	397	183
Topfrotacc - Desenvolvimento de uma aplicação para gestão de frotas e equipamentos para a construção civil e obras públicas	Localsoftware - Sistemas de Gestão, SA	Arruda dos Vinhos	472	164
One-To-One Lab, Cognitive Research Lab - Laboratório de investigação cognitiva aplicada a marketing relacional e digital	One To One Soluções Interativas de Marketing SA	Óbidos	502	145
Núcleo I&DT WW - Criação de um núcleo de I&DT na WW que visa a investigação e desenvolvimento no âmbito da engenharia costeira e portuária	WW - Consultores de Hidráulica e Obras Marítimas, SA	Alcobaça	360	123
Minissol - Monitorização e Controlo de Painéis Solares	Futursolutions - Sistemas Elétricos e Domótica, Lda	Alcobaça	33	25
Monitorização e rastreamento de pombos	SIA - Soluções Informáticas de Alcobaça, Lda	Alcobaça	33	25
Desenvolvimento de máquina fresadora de 5 eixos	Extruplás - Reciclagem, recuperação e fabrico de produtos plásticos, Lda	Alcobaça	33	25
Otimização do processo de renovação da água de depuração num centro de depuração de moluscos bivalves vivos	Profresco - Produtos Alimentares, Lda	Peniche	33	25
Caracterização nutricional do peixe-porco (balistes capriscus): um valor acrescentado na gastronomia do Oeste	Temperos, Dinâmicas & Conceitos, Lda	Peniche	33	25
Tecnologias para reciclagem de plásticos mistos	Atomolider - Logística de Hidrogénio, Lda	Arruda dos Vinhos	33	25
Hidretos metálicos	Prronum - Máquinas e Equipamentos, Lda	Torres Vedras	33	25
SLIP - Secagem de limalha de plástico	Extruplás - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos, Lda	Arruda dos Vinhos	31	23
Azeite enriquecido com material vegetal: desenvolvimento do produto e transferência do conhecimento	Profresco - Produtos Alimentares, Lda	Bombarral	30	23
Sea For Life - Projeto estrutural do conversor de energia das ondas Wega	Sea For Life, Lda	Óbidos	28	21
Investigação e desenvolvimento de novo processo de conceção de pás e construção de remos	Equation Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, Lda	Torres Vedras	25	19
Reutilização de areias de caldeiras de biomassa com leite fluidizado	Soc. de Areias de Construção e Turismo, Lda	Alcobaça	21	16

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)				
Expansão internacional para 5 mercados e aumento da competitividade no mercado nacional	Ana Salazar, Lda	Arruda dos Vinhos	1 341	400
Expansão internacional para 5 mercados e aumento da competitividade no mercado nacional	Ana Salazar, Lda	Arruda dos Vinhos	1 021	354
Projeto de desenvolvimento do 1º perfume internacional de marca portuguesa	Fátima Lopes Fragrâncias, Lda	Nazaré	995	351
Tek-Ti Export: internacionalização de linhas de produto de tecnologias de informação	Tekever - Tecnologias de Informação, SA	Caldas da Rainha	702	279
Tek-Asds Export: internacionalização de linhas de produto para os mercados de aeronáutica, espaço, defesa e segurança	Tekever Asds, Lda	Caldas da Rainha	702	279
Atividades de internacionalização (Europa) - período de julho 2011 a junho 2013	Digiutopika - Desenvolvimento de Software Unipessoal, Lda	Lourinhã	608	273
Light Hotels	Naturpleasures, Lda	Nazaré	1 129	250
Projeto de investimento em internacionalização	Ideais - Comércio e representação de artigos de decoração, Lda	Alcobaça	587	220
Projeto de internacionalização Casca Wines	Casca Wines - Produção e Comercialização de Vinhos, Limitada	Alcobaça	542	218
Internacionalização da Sporvil	Sporvil-Soc. de porcelanas, Lda	Alcobaça	495	212
Internacionalização Quinta do Pinto	Quinta do Pinto, SA	Alenquer	423	201
Competências distintivas: organizacionais e de gestão; desenvolvimento de serviços; qualidade/HSST/responsabilidade social e expansão mercado global	Agriljoja Distribuição SA	Cadaval	462	200
Projeto de investimento internacionalização, criação de design próprio, qualidade	Ideais - Comércio e Representação de Artigos de Decoração, Lda	Alcobaça	463	196
Projeto internacionalização Siala	Siala - Soc. de artigos para o lar, Lda	Nazaré	492	196
Internacionalização de Paulo Coelho candeeiros	Paulo Coelho - Iluminação e Decoração, Lda	Alcobaça	520	195
Investimento em áreas chave da empresa	Style Royale, Lda	Alcobaça	387	175
Reforço da internacionalização e da imagem apostando em marca própria	José Jacinto Ramalho & Filhos, Lda	Alcobaça	347	174
Mipe - Maturidade interna para primazia externa	Ambisig - Ambiente e Sistemas de Informação Geográfica	Óbidos	581	164
Internacionalização da SLM	SLM, Representações e comércio de máquinas, Lda	Alcobaça	498	149
Incremento da estratégia de internacionalização e reforço de competências da empresa no domínio da criação, Moda & Design, da organização e gestão e tecnologias de informação	Covadis - Gestão e Comércio de Artigos para o lar, Lda	Caldas da Rainha	323	139
Internacionalização da XWR e reforço competitivo em fatores dinâmicos de competitividade	XWR Service - Gestão, Manutenção e Serviços a Empresas, Lda	Arruda dos Vinhos	525	136
Projeto de reforço de internacionalização da Airemarmores	Airemarmores - Extração de Mármore, Lda	Alcobaça	301	134
PET Internacional - internacionalização da Petsys (Fase I - Produto E Estratégia)	Petsys - Medical Pet Imaging Systems, SA	Caldas da Rainha	403	132
Diversificação de mercados e consolidação da estrutura	Localsoftware - Sistemas de Gestão, SA	Arruda dos Vinhos	364	131
Promoção e marketing internacional 2011, 2012 e 2013	Casa Agrícola das Mimosas, Lda	Alenquer	267	117
Consolidação internacional	Casa Santos Lima - Companhia das Vinhas, SA	Alenquer	260	114
Consolidação internacional	Casa Santos Lima - Companhia das Vinhas, SA	Alenquer	351	111
Reforço da internacionalização da Tecmic	Tecmic - Tecnologias de Microelectrónica, SA	Arruda dos Vinhos	241	101
Internacionalização de PME da região de Lisboa	Aerlis - Assoc. Empresarial da região de Lisboa	Alenquer	296	101
Implementação de melhorias ao nível da organização e gestão de tecnologias de informação, desenvolvimento de produtos e processos e incremento da internacionalização, marketing, qualidade e segurança	Moldene - Indústria de Moldes, Lda	Alcobaça	199	100
Sofamóvel na Globalização - Certificação e Internacionalização	Sofamovel - Soc. de Fabricação Móveis e Madeira, Lda	Alcobaça	452	96
Reposicionamento, modernização e qualificação	Imecral - Indústria Metalomecânica do Ramalhal	Torres Vedras	307	91
Sofamóvel Internacional	Sofamovel - Soc. de Fabricação Móveis e Madeira, Lda	Alcobaça	199	82
Aumento da eficiência energética e diversificação das fontes de energia	Marteleira Hotelaria, Lda	Peniche	174	76
Reforço da capacidade estratégica - infraestruturas, promoção dos produtos Virtual Clinic, Eagle, Mirage e Pisa	Digiutopika - Desenvolvimento de Software Unipessoal, Lda	Lourinhã	199	71
Consolidação de vantagens distintivas: Competitividade; Qualificação; Expansão Geográfica	Doceleia - Doçaria Tradicional, Lda	Alcobaça	195	70
Criação de firma estruturada com tecnologias de comunicação e de informação digitais para abordagem ao mercado, certificação de sistema de qualidade e dotada de recursos humanos qualificados	1001 Acessos - Telecomunicações e Informática, Lda	Alcobaça	159	61
Soro Export	Soro - Unipessoal, Lda	Alcobaça	197	59
Desenvolvimento da qualidade e gestão empresarial	Caixilour - Caixilharia Em PVC, Lda	Lourinhã	278	58
Internacionalização de PME da região de Lisboa	Aerlis - Assoc. Empresarial da região de Lisboa	Alenquer	389	52
Mc - Qualificação para a competitividade	Socarto - Soc. de Levantamentos Topo Cartográficos, Lda	Óbidos	416	51

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME) (continuação)				
Promoção organizacional e de gestão	Henrique Querido, Lda	Caldas da Rainha	152	51
Desenvolvimento da internacionalização da marca Nursing Shoes	Nursingshoezs Comércio e Distribuição de Calçado, Lda	Alcobaça	109	49
Reforço de competências competitivas e internacionalização	Gabinete Técnico de Projetos Hernani Santos, Lda	Lourinhã	146	47
Projeto de promoção da empresa nos mercados externos e interno	Mvc - Mármore de Alcobaça, Lda	Alcobaça	91	40
Aposta na internacionalização com presença ativa no continente africano e implementação de um sistema de gestão de qualidade	Daniel & Lino, Lda	Alcobaça	81	35
Projeto de promoção da empresa no mercado externo	Mvc - Mármore de Alcobaça, Lda	Alcobaça	89	33
Certificação de normas 9001:2008; 14001:2004 e Ohsas 18001/Np 4397:2000	Jdes - Material Elétrico e de Segurança, Lda	Alenquer	77	30
Ž Internacionalização da Marca Stagricž	Oestagric - Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda	Torres Vedras	75	26
Internacionalização e promoção em novos mercados	F B Internacional - Exportação de Cerâmicas, Lda	Alcobaça	67	26
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Atoubal- Padaria, Lda	Caldas da Rainha	33	25
Mais Mercados	Sagilda-Sabões Garantia Industrial, Lda	Peniche	33	25
Design For All	Batista & Brás, Lda	Torres Vedras	33	25
Desenvolvimento do modelo e assistência tecnológica para a componente de datamining a integrar na solução de BI para operadores de comunicações	Innovation Makers, Lda	Óbidos	35	25
Caracterização de sistema de isolamento térmico pelo exterior (ETICS) com espuma de poliisocianurato (PIR)	Master Blank- Produção de Espumas Rígidas, Lda	Alcobaça	33	25
Desenvolvimento de novas receitas gastronómicas e produtos alimentares com base em extratos/produtos de ginja	Frutóbidos- Licores e Transformação de Frutas, Lda	Óbidos	33	25
Limpar com qualidade	Ambinatura - Conservação e Manutenção do Ambiente, Lda	Alcobaça	33	25
Do Centro de Portugal para o mundo	F.J. Calado, Unipessoal, Lda	Alcobaça	33	25
Marketing de equipamentos de lazer	Torrão Vivo, Construção e Manutenção de Espaços Verdes, Lda	Caldas da Rainha	33	25
Noras C-Mac - Casco de mota de água para alta competição	Noras Performance - Comércio Investigação e Desenvolvimento, Unipessoal, Lda	Torres Vedras	33	25
Livro de identificação de espécies subaquáticas	Haliotis - Atividades Marítimo-Turísticas, Lda	Peniche	33	25
Preparação de protocolos de reprodução e manutenção da espécie medusa-da-lua (aurelia aurita)	Adn -Aquarium Design, Lda	Arruda dos Vinhos	33	25
Desenvolvimento de protótipo de telematic pament card	Multiround Tecnologia Unipessoal, Lda	Arruda dos Vinhos	33	25
Ac4Drone - Advanced Composites for Drone Manufacturing	Tekever Asds, Lda	Caldas da Rainha	33	25
Quitosano como fonte no tratamento de vinho contaminado com bretanomyces/dekera: validação da tecnologia e transferência do conhecimento	Adega Cooperativa da Vermelha, CRL	Cadaval	33	24
Implementação do sistema de gestão da qualidade ISO 9001 e certificação de produtos	Mobiag, Lda	Alcobaça	32	24
Modurb - Modelos de gestão de redes de mobilidade urbana	Joaquim Custódio Rodrigues, Lda	Torres Vedras	32	24
Produção de congelados de pescado suplementados com antioxidantes: viabilização do projeto e transferência de conhecimento	Nono Sentido - Alimentação e Bem Estar, Lda	Peniche	30	23
Projeto de promoção da empresa nos mercados externos através da participação em certames	Mvc - Mármore de Alcobaça, Lda	Alcobaça	81	22
Implementação de um sistema de gestão de higiene e segurança alimentar	Frutóbidos- Licores e transformação de Frutas, Lda	Óbidos	48	21
Internacionalização de PME da região de Lisboa	Aerlis - Assoc. Empresarial da região de Lisboa	Alenquer	93	21
Internacionalização da empresa - aposta no mercado externo	Julipetra - Indústria de transformação de mármore, Lda	Alcobaça	47	19
Novo desenho de pá e remo	Equation Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, Lda	Torres Vedras	25	19
Enquadramento técnico e ambiental da empresa	Extrarustico- Comercialização, Extração e Transformação de Pedra Rústica, Lda	Alcobaça	23	17
Definição e implementação de plano de marketing	José Jacinto Ramalho & Filhos, Lda	Alcobaça	20	15
Internacionalização da marca Stagric	Oestagric - Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda	Torres Vedras	36	14
Intercoelhos	Intercoelho - Produção, Indústria e Comércio de Coelhos, SA	Torres Vedras	19	14
Reorganização interna (investimento na qualidade) e diferenciação do negócio (serviços e processos emergentes)	Dbtep - Engenharia, Unipessoal Lda	Nazaré	73	14
Inovcampqual	Inovcamp, SA	Arruda dos Vinhos	18	14
Haliotis - Crescimento sustentável II	Haliotis - Atividades Marítimo-Turísticas, Lda	Peniche	91	14
Implementação de sistema de gestão da qualidade de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2008	Moldene-Indústria de moldes, Lda	Alcobaça	17	12
Costa & Santos Qualidade	Costa & Santos, Lda	Lourinhã	15	11

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME) (continuação)				
Diversificação e eficiência energética na pensão adega oceano	Alfredo Luis Ribeiro Narciso Vicente	Nazaré	22	9
Quali Coelhos	Intercoelho - Produção, Indústria e Comércio de Coelhos, SA	Torres Vedras	12	9
Gestão por objetivos	José Jacinto Ramalho & Filhos, Lda	Alcobaça	12	9
Ambicpf	CPF - Centro de produção e comercialização hortofrutícola, Lda	Bombarral	11	8
Consultoria e apoio técnico à inovação/melhoria do processo produtivo pela atuação nos subprocessos de gestão das infraestruturas de produção e das infraestruturas de medição	Geocam - Maquinação e Moldes, Lda	Alcobaça	11	8
Internacionalização - Enthaldynamics	Enthaldynamics, Lda	Óbidos	10	8
Instalação de sistema solar térmico e de eficiência energética em agência de publicidade	Globdesign, Publicidade e Design Unipessoal, Lda	Torres Vedras	14	7
Caracterização de rochas ornamentais	Farpedra - Exploração de Pedreiras, Lda	Alcobaça	8	6
Implementação do sistema de gestão da qualidade e do sistema de gestão da segurança, higiene e saúde no trabalho	Codimaco - Certificação e Qualidade, Lda	Caldas da Rainha	7	5
Codiproduct	Manusystems - Manutenção de Sistemas Unipessoal, Lda	Cadaval	7	5
Desenvolvimento da imagem corporativa da nova marca própria Troofs	Trofal - Fábrica de Calçado SA	Alcobaça	6	5
Reengenharia do processo produtivo	José Jacinto Ramalho & Filhos, Lda	Alcobaça	6	5
Painhoenergia	Central de Frutas do Painho, SA	Cadaval	6	4
SUBTOTAL EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento			92 552	45 181
EIXO 2 - Valorização do Espaço Regional				
Ações de Valorização do Litoral				
Requalificação da Praia de Salir do Porto	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	437	359
Plano de Praia do Bom Sucesso - Lagoa de Óbidos	Município de Óbidos	Óbidos	311	263
Implementação do POOC Alcobaça-Mafra - Requalificação da Ribeira da Estacada em Santa Cruz	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	116	98
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental				
Requalificação Urbana das Aldeias de Figueiros e Sobrena	Município do Cadaval	Cadaval	619	525
Carbobarómetro - Ações de Sensibilização Ambiental	Município de Óbidos	Óbidos	276	81
Ciclo Urbano da Água (vertente em baixa)				
Sistema de adução municipal de abastecimento de água às freguesias de Vestiaria, Bário e Cela	Serviços Municipalizados de Alcobaça	Alcobaça	3 086	2 214
Remodelação e ampliação das redes de drenagem da Ventosa, Bordinheira Arneiros e outros	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	2 185	1 468
Redes de saneamento de Carvoeira e outros aglomerados	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	1 383	1 002
Rede estruturante de saneamento do Cadaval - 1ª fase	Município do Cadaval	Cadaval	1 351	930
Reforço do abastecimento de água a Sta. Catarina e Carvalhal Benfeito	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	911	736
Ampliação das redes de saneamento no perímetro da Cidade	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	697	438
Ampliação das redes de saneamento da zona poente do concelho	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	411	299
Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados				
Rota Rede Natura do Oeste	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	104	89
Estação da biodiversidade de Montejunto	Município do Cadaval	Cadaval	27	23
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)				
Torres Vedras Proativa - elaboração do plano municipal de emergência de protecção civil (PMETV)	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	23	19
Cuidar Cadaval	Município do Cadaval	Cadaval	12	10
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações materiais)				
Torres Vedras Proativa - sistema de prevenção e gestão de riscos (SPGR)	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	269	229
Aquisição de um Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI)	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Torres Vedras	Torres Vedras	200	140
Veículo Florestal Combate Incêndios - Bombeiros Voluntários de Alcobaça	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Óbidos	Alcobaça	130	111
Veículo Florestal Combate a Incêndios - Bombeiros Voluntários de Óbidos	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcobaça	Óbidos	130	111
Veículo Tanque Tático Urbano - Bombeiros Voluntários de Caldas da Rainha	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	110	94
Cadaval Seguro	Município do Cadaval	Cadaval	5	4
Rede de Equipamentos Culturais				
Adaptação de edifício à nova Biblioteca Municipal da Lourinhã	Município da Lourinhã	Lourinhã	619	524
Recentrar - Torres Vedras	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	189	138
Imaginar o(s) Centro(s) Torres Vedras	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	131	105
Saúde				
Remodelação do serviço de internamento cirúrgico e cirurgia de ambulatório	Centro Hospitalar Oeste Norte - Peniche	Caldas da Rainha	1 540	1 135
Renovação de equipamento radiológico e aquisição da PACS	Centro Hospitalar Oeste Norte - Peniche	Caldas da Rainha	691	587

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 2 - Valorização do Espaço Regional				
Saúde (continuação)				
Aquisição da Tomografia Axial Computorizada	Centro Hospitalar Oeste Norte - Peniche	Caldas da Rainha	493	419
Centro de Saúde de Alcobaça - Construção da Extensão de Saúde do Vimeiro	Município de Alcobaça	Alcobaça	471	400
SUBTOTAL EIXO 2 - Valorização do Espaço Regional			16 926	12 548
EIXO 3 - Coesão Local e Urbana				
Equipamentos para a Coesão Local				
Grande reparação da Piscina Municipal do Cadaval	Município do Cadaval	Cadaval	1 108	937
Casa Museu Leopoldo de Almeida	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	918	756
Mobilidade Territorial				
Conceção e execução da Via de Cintura de Alenquer	Município de Alenquer	Alenquer	8 466	7 196
Ciclovia - Lourinhã / Areal Sul	Município da Lourinhã	Lourinhã	1 213	858
Beneficiação/requalificação das vias municipais do concelho de Arruda dos Vinhos	Município de Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos	279	229
Remodelação do Centro Coordenador de Transportes de Peniche	Município de Peniche	Peniche	262	223
Beneficiação da estrada municipal n.º 578	Município de Peniche	Peniche	170	145
Parcerias para a Regeneração Urbana				
Mercado municipal	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	6 975	4 716
Valorização do eixo de serviços - Área 2	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	5 161	4 123
Recuperação do Fosso da Muralha (Área Molhada)	Município de Peniche	Peniche	3 966	3 173
Pedonalização da zona envolvente ao mercado e valorização dos jardins públicos da zona do tribunal - Praça do Município	Município de Alcobaça	Alcobaça	2 702	2 283
Requalificação urbana e paisagística da envolvente ao Pavilhão Desportivo Municipal e Complexo Escolar de Paredes	Município de Alenquer	Alenquer	2 281	1 939
Requalificação urbanística da entrada sul da Vila do Bombarral - componente 1	Município de Bombarral	Bombarral	1 959	1 640
Valorização do eixo comercial - área 1	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	2 005	1 552
Espaço Transforma	Transforma, Associação Cultural	Torres Vedras	1 005	804
Qualifica Cadaval - QPE 5. Requalificação da Praça da República, Jardim Infante D. Henrique, Largo D. Nuno Álvares Pereira e Avenida dos Bombeiros	Município do Cadaval	Cadaval	909	689
Fórum Cultural	Fórum das Associações Culturais de Torres Vedras	Torres Vedras	856	685
Beneficiação da Igreja de S. Pedro	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia São Pedro de Peniche	Peniche	775	620
Recuperação do Edifício António da Conceição Bento	Município de Peniche	Peniche	601	511
Reabilitação dos Largos de S. Pedro e Wellington e Reabilitação de arruamentos	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	573	487
Câmara Escura	Cooperativa de Comunicação e Cultura CRL	Torres Vedras	528	422
Centro de Respostas Integradas para a Pessoa com Deficiência e Incapacidade	Cercipeniche, Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Peniche, CRL	Peniche	466	340
Sede da ACISCP	Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche	Peniche	413	318
Edifício Espaço Turismo	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	370	305
Centro de Promoção e Divulgação de Produtos Regionais	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	626	297
EPIC - Espaço de Promoção da Inovação e Criatividade	Município de Óbidos	Óbidos	349	294
OP A - Reabilitação e requalificação dos arruamentos do Percurso da Procissão - 1ª Fase	Município de Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos	437	290
Sede Clube Naval de Peniche	Clube Naval de Peniche	Peniche	350	277
Remodelação do mercado do peixe	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	354	262
Execução do projeto renovação do parque de jogos do S.A.B.	Município de Alenquer	Alenquer	279	237
Qualifica Cadaval - QPE 8. Reabilitação do Núcleo Antigo da Vila	Município do Cadaval	Cadaval	301	236
Festival de Arte no espaço público	Transforma, Associação Cultural	Torres Vedras	267	213
Requalificação da Praceta 25 de Abril	Município de Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço	253	206
Reabilitação do Largo Infante D. Henrique	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	223	189
Renovação do mobiliário urbano	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	219	185
Reperfilamento da Avenida Marquês de Pombal	Município de Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço	217	184
Estrutura técnica de implementação do programa de ação	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	208	170
Reabilitação da Igreja de São Tiago	Município de Óbidos	Óbidos	188	159
Museu Paroquial de Peniche	Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de São Pedro de Peniche	Peniche	185	148
Dinamização do centro urbano	Associação Comercial dos Concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos	Caldas da Rainha	226	147
Espaço criativo José Joaquim dos Santos	Município de Óbidos	Óbidos	158	131
Ações de dinamização cultural e promocional	ACSIA-Associação Comercial de Serviços, Industrial de Alcobaça e Região de Leiria	Alcobaça	200	118

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 3 - Coesão Local e Urbana				
Parcerias para a Regeneração Urbana (continuação)				
Certificação dos produtos regionais - QUALIFICA	Associação Nacional de Municípios e de Produtores para a Valorização dos Produtos Tradicionais Portugueses - QUALIFICA	Caldas da Rainha	163	117
Auditório do Mocharro	Município de Óbidos	Óbidos	134	113
Requalificação do mercado municipal	Município de Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço	131	111
Requalificação da Praceta das Bandorreiras	Município de Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço	126	107
QualificaCadaval - Operação 1 - Qualificação Urbana da Vila (2008/2010) - QPE 3. Requalificação da Rua do Vale de Abrigo	Município do Cadaval	Cadaval	124	105
Espaço criativo André Reinoso	Município de Óbidos	Óbidos	122	103
SPA do Castelo-Serviços de Proximidade e Apoio	ACT - Atlético Clube Torreense	Torres Vedras	128	102
Qualifica Cadaval - DC 1.Instalação e Dinamização da Biblioteca Municipal/DS 3.Espaço Internet e Multimédia	Município do Cadaval	Cadaval	199	100
Programa de animação cultural para o centro urbano	Associação Republicana da Rainha e etc	Caldas da Rainha	120	93
Gestão e monitorização da parceria	Município de Alcobaça	Alcobaça	91	78
Espaço criativo Josefa d'Óbidos	Município de Óbidos	Óbidos	84	71
Linhas de Torres - Promoção do património cultural turístico em suporte multimédia	Município de Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço	79	67
QPE 1. Qualificação urbana do parque de lazer e zona envolvente à Biblioteca Municipal: Parque Infantil e Circuito Geriátrico	Município do Cadaval	Cadaval	66	56
Animação da parceria	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	93	52
PSI -Promover a Saúde com os Idosos	Acompanha - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	Peniche	52	34
Porta-a-Porta Transporte de cidadãos com mobilidade condicionada	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	39	33
Espaço convida	Centro Social Paroquial de Torres Vedras	Torres Vedras	40	31
Invernadeiro	Aciro - Associação Comercial e Industrial da Região Oeste	Torres Vedras	31	25
Convenção Sou de Peniche	Adepe-Associação Para o Desenvolvimento de Peniche	Peniche	30	24
Consultoria e plano de acessibilidades para a área de intervenção	Município de Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço	25	22
Requalificação Urbanística da Entrada Sul da Vila do Bombarral - Componente 2	Município de Bombarral	Bombarral	26	22
DPA 2. Ações de animação de rua	Município do Cadaval	Cadaval	20	17
Internet por Wi-Fi no espaço público	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	13	11
QualificaCadaval - Operação 1 - Qualificação urbana da Vila (2008/2010) - QPE 10 - Guia e sinalética das árvores da vila	Município do Cadaval	Cadaval	9	7
DS 2. Projeto Intervenção Social: Cada 1 Val +	Município do Cadaval	Cadaval	9	7
Qualifica Cadaval - DAP 1. Ações de Divulgação, Promoção e Marketing	Município do Cadaval	Cadaval	4	4
Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação				
Ecourbe de Santa Cruz	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	750	591
Encontros tecnico-científicos nos Mosteiros Património Mundial	IGESPAR	Alcobaça	384	326
Plataforma Tecnológica de Torres Vedras	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	390	268
Dinamização do empreendedorismo de micro-empresas de animação turística - infraestruturas	Município de Alcobaça	Alcobaça	382	175
Alcobaça Convida - Programa de animação cultural da cidade de Alcobaça	Município de Alcobaça	Alcobaça	380	173
Requalificação da Rede de Escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico				
Escola Básica Dr. João das Regras, Miragaia - Lourinhã	Município da Lourinhã	Lourinhã	8 414	6 416
Requalificação e ampliação da Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	Município de Óbidos	Óbidos	6 878	5 813
Requalificação global da EB 2/3 e secundária de S. Martinho do Porto	Município de Alcobaça	Alcobaça	4 581	3 810
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar				
Construção do Centro Educativo do Bombarral	Município de Bombarral	Bombarral	4 779	3 714
Escola básica do 1º ciclo da Lourinhã	Município da Lourinhã	Lourinhã	4 980	3 434
Centro Escolar do Carregado	Município de Alenquer	Alenquer	4 141	3 425
Complexo Escolar do Furadouro	Município de Óbidos	Óbidos	4 515	3 308
Centro Escolar da Nazaré	Município da Nazaré	Nazaré	3 615	2 926
EB1 e JI de S. Mamede da Ventosa	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	5 893	2 922
Complexo Escolar do Casal do Alvito	Município de Óbidos	Óbidos	4 423	2 399
Escola básica de Ribamar	Município da Lourinhã	Lourinhã	3 686	2 319
Centro Escolar da Freguesia de Sapatária (EB1 e JI)	Município de Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço	1 896	1 595
Centro Escolar de Salir de Matos	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	1 789	1 491
Centro Escolar de Alvorninha	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	1 833	1 485
Centro Escolar de Nossa Senhora do Pópulo	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	1 827	1 480

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento Total (milhares de euros)	FEDER Aprovado (milhares de euros)
EIXO 3 - Coesão Local e Urbana				
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar (continuação)				
Centro Escolar de Santo Onofre	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	1 728	1 379
Empreitada de conceção/construção da Escola EB1-JI Padre Francisco Soares	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	1 662	1 372
Empreitada de conceção/construção da EB1 e Jardim de Infância de Dois Portos	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	2 079	1 083
Construção do Centro Escolar de Vila Verde dos Francos	Município de Alenquer	Alenquer	2 608	1 071
Centro Escolar de Cabanas de Torres	Município de Alenquer	Alenquer	2 192	1 031
Centro Escolar de Valado dos Frades	Município da Nazaré	Nazaré	2 793	890
Ampliação e requalificação da escola EB1/JI de S. Tiago dos Velhos	Município de Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos	1 098	844
Centro Escolar Integrado na EBI 123 de Santa Catarina	Município das Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	1 025	785
Empreitada de ampliação da Escola do Outeiro da Cabeça	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	801	657
Empreitada de conceção/construção de ampliação da EB1 e Jardim de Infância de Santa Cruz	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	828	623
Nova Escola Básica de 1º Ciclo de Vilar	Município do Cadaval	Cadaval	745	614
Empreitada de conceção/construção de ampliação da EB1 e Jardim de Infância do Barro	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	599	439
Rede de Jardins de Infância de Óbidos - 1ª Fase	Município de Óbidos	Óbidos	467	383
Centro Escolar de Figueiros	Município do Cadaval	Cadaval	428	359
Empreitada de conceção/construção de ampliação da EB1 de Boavista-Olheiros (Padre Vítor Melícias)	Município de Torres Vedras	Torres Vedras	402	326
Aquisição de equipamento - EB1/JI de Arranhó	Município de Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos	257	169
E.B 1e J.I- de Atalaia	Município da Lourinhã	Lourinhã	496	145
Complexo Escolar de Óbidos - Apetrechamento interior e construção de auditório	Município de Óbidos	Óbidos	612	62
Aquisição de equipamento - Escola EB1/JI de Casal do Telheiro	Município de Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos	149	61
SUBTOTAL EIXO 3 - Coesão Local e Urbana			137 465	100 567
EIXO 4 - Assistência Técnica				
Eixo 4 - Assistência Técnica				
Assistência Técnica - Oeste CIM Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global	Comunidade Intermunicipal do Oeste	Caldas da Rainha	552	346
Assistência Técnica - Oeste CIM Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global	Comunidade Intermunicipal do Oeste	Caldas da Rainha	423	280
Assistência Técnica - Oeste CIM Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global	Comunidade Intermunicipal do Oeste	Caldas da Rainha	223	177
Assistência Técnica - Oeste CIM Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global	Comunidade Intermunicipal do Oeste	Caldas da Rainha	268	139
SUBTOTAL EIXO 4 - Assistência Técnica			1 466	943
TOTAL PROGRAMA REGIONAL MAIS CENTRO			248 407	159 240

Nota: Não foram considerados as operações que foram alvo de desistência, anulação ou rescisão.

Siglas e Abreviaturas

CIM	Comunidades Intermunicipais
EEC	Estratégia de Eficiência Coletiva
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
IGESPAR	Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PME	Pequena e Média Empresa
PNPOT	Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território
PO	Programa Operacional
PO FC	Programa Operacional Fatores de Competitividade
POOC	Plano de Ordenamento da Orla Costeira
PO PH	Programa Operacional Potencial Humano
PO VT	Programa Operacional Valorização do Território
PRODER	Programa de Desenvolvimento Rural
PROMAR	Programa Operacional das Pescas
PROVERE	Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos
PRU	Parcerias para a Regeneração Urbana
PTD	Plano Territorial de Desenvolvimento
RIERC	Rede de Incubação e Empreendedorismo da Região Centro
RUCI	Rede Urbana para a Competitividade e Inovação
SI	Sistemas de Incentivos
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
VAB	Valor Acrescentado Bruto

CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Rua Bernardim Ribeiro, 80 | 3000-069 Coimbra

Tel.: (+351) 239 863 505 | e-mail: maiscentro@ccdr.pt | observatoriocentro@ccdr.pt

Linha de atendimento ao cidadão

Tel.: 808 202 777, das 9.30h às 12.30h e das 14.00 às 17.00h

www.ccdr.pt | www.maiscentro.qren.pt

Co-financiamento